



MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Caminhão desgovernado provocou novo desastre no Anel, no início da noite

ONZE DIAS DEPOIS DE DUAS MORTES, ANEL RODOVIÁRIO SEGUE COM ROTINA DE ACIDENTES

ATÉ QUANDO?

Uma batida envolvendo um caminhão prancha, que perdeu os freios e se chocou com micro-ônibus na perigosa descida do Bairro Betânia – o trecho mais crítico da via –, ontem, engrossou as estatísticas de desastres no Anel Rodoviário. Levantamento do Comando de Policiamento Rodoviário indica média de 12 desastres por semana, perto de dois por dia. E também uma morte, em média, em 22,3 acidentes e com tendência de crescimento de óbitos, na comparação com os números dos anos anteriores.

290
ACIDENTES OCORRERAM
NO ANEL ENTRE
1º DE JANEIRO E ONTEM

A Prefeitura de BH está construindo área de escape no Km 541, sentido Vitória, no trecho onde ocorreu o acidente de ontem. “O Anel deveria ser tratado como a via urbanizada que é, e não como via expressa, que indica altas velocidades”, alerta o professor José Elievam Bessa Júnior, do Departamento de Engenharia de Transportes e Geotecnia da UFMG. Ele lembra, entretanto, que mesmo na situação atual, se as velocidades regulamentadas fossem obedecidas pelos motoristas haveria menos tragédias. **PÁGINA 11**

CONTA DE LUZ SOBE A PARTIR DE HOJE

ALTA É DE 5,22% PARA RESIDÊNCIAS, 6,23% PARA BAIXA TENSÃO (ÁREA PÚBLICA E PROPRIEDADE RURAL) E 14,31% PARA ALTA-TENSÃO (COMÉRCIO E INDÚSTRIA)

PÁGINA 8



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

DIESEL MAIS CARO QUE GASOLINA

O preço do óleo diesel S10 em Belo Horizonte já supera o da gasolina comum. Em três postos da Avenida dos Andradas, por exemplo, já custa R\$ 7,59, dois centavos acima do outro combustível. Enquanto isso, o presidente Jair Bolsonaro insiste na instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a Petrobras, após o reajuste que começou a valer no sábado. Mas não tem apoio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD - MG), e nem mesmo do PP do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), seu principal aliado no Congresso. O Legislativo estuda outras medidas, como aumento da taxa dos lucros da empresa. **PÁGINAS 4 E 5**

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

“O governo não tem como interferir na política de preços da Petrobras”

■ **Adolfo Sachsida**, ministro de Minas e Energia, em audiência na Comissão de Tributação e Finanças da Câmara dos Deputados



ABORTO NEGADO A MENINA

Juíza transferida por “merecimento”

A magistrada Joana Ribeiro Zimmer, que negou o direito ao aborto legal à criança de 11 anos grávida de 22 semanas após ser estuprada, foi promovida. O Tribunal de Justiça de Santa Catarina a transferiu da Comarca de Tijucas para a de Brusque. O caso gerou grande repercussão. O Conselho Nacional de Justiça vai investigar a conduta da juíza. Já o coletivo feminista Juntas criou petição on-line, que já conta com milhares de adesões, cobrando o afastamento dela. **PÁGINA 12**

PLANO DE GOVERNO DE LULA PRIORIZA ÁREA SOCIAL

PÁGINA 3

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



PARA VENCER OUTRA VEZ

O Atlético volta a encarar o Flamengo hoje, no Mineirão, no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Após a vitória por 2 a 0, domingo, pelo Campeonato Brasileiro, Galo deve ter o retorno do volante Otávio **(foto)**. E de novo contará com o apoio de 51 mil torcedores. **PÁGINA 14**



9 771809 987045

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888
● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D+A**

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Pela OCDE, Guedes chama Brasil de potência verde

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou, ontem, que o Brasil está atrasado no processo de adesão à Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). A declaração foi feita no evento de abertura do evento Semana Brasil-OCDE.

De acordo com Guedes, interessa ao Brasil receber o que considera a influência positiva da OCDE para a melhora do ambiente econômico. Apesar disso, ele admitiu que o processo que dá acesso ao organismo internacional é longo e pode ter algum tempo pela frente.

Paulo Guedes deu a declaração em mais um momento de críticas à política ambiental do presidente Jair Bolsonaro, com altos índices de desmatamento na Amazônia e o registro do assassinato, na região, do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Philips.

O ministro abordou a preservação ambiental durante discurso na abertura do fórum, no Ministério das Relações Exteriores, que discute o processo de entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

“A verdade é que nos interessa receber essa influência favorável para nossa integração tardia à economia global. E por que também é importante para OCDE que o Brasil entre? Primeiro, porque o Brasil é uma grande democracia liberal. Segundo, porque o Brasil é uma potência verde. É a maior potência verde do planeta. Nós somos parte decisiva da preservação ambiental.” É ainda de Paulo Guedes.

Crítico do que considera um exagero nas ações de fiscalização ambiental, o presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL), tem o governo marcado por altas nos índices de desmatamento na Amazônia.

Ambientalistas, empresários e líderes estrangeiros costumam pedir mais engajamento do Brasil na fiscalização de crimes ambientais. Em maio, a Amazônia registrou 899,64 quilômetros quadrados (km²) de área sob alerta de desmatamento, segundo dados sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O número é o segundo maior para o mês em seis anos – atrás apenas de 2021, quando o bioma teve 1.390,12km² desmatados.

Enquanto isso, nem a comida ajuda. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou a revisão da projeção do valor adicionado do setor agropecuário de 2022, que passou de crescimento de 1% em março para estabilidade, ou seja, crescimento nulo no ano.

De acordo o Ipea, a revisão do Produto Interno Bruto (PIB) do setor foi motivada pela piora na projeção da colheita de soja feita pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: queda de 12,1%.

Demandas do Norte de Minas

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) se reuniu com lideranças do Norte de Minas, em Pirapora, na última segunda-feira. Na pauta, demandas dos municípios ao Congresso Nacional. O parlamentar foi recebido com almoço por prefeitos, vereadores e lideranças. “Para diminuir as diferenças, o tratamento às cidades da Região Norte não pode ser o mesmo dado às áreas que já têm mais recursos. Desde cedo aprendi na vida pública que o tratamento dado a quem tem mais não pode ser o mesmo dado a quem menos tem. As desigualdades vividas pelos municípios do Norte de Minas precisam ser eliminadas com ações e políticas públicas dedicadas à região”, afirmou Aécio.

Sem parabéns

O governo brasileiro congratula o senador Gustavo Petro por sua eleição à presidência da Colômbia. Ao desejar ao presidente eleito êxito no desempenho de suas funções, o governo brasileiro reafirma seu compromisso com a continuidade e o aprofundamento das relações bilaterais com a Colômbia, com vistas ao bem-estar, prosperidade, democracia e liberdade de nossos povos. O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), um político conservador e crítico de lideranças de esquerda, ainda não parabenizou Petro pela vitória.

A homenagem

“Se houver uma camisa branca e preta pendurada no varal durante uma tempestade, o atleticano torce contra o vento.” Essa frase de Roberto Drummond já é velha conhecida, mas sua trajetória foi mais longe. Autor de obras célebres como “Hilda Furacão” e “A morte de D.J. em Paris”, o jornalista e escritor Roberto Drummond morreu em junho de 2002. “Há 20 anos, o mundo da literatura perdia Roberto Drummond, escritor mineiro, gênio da crônica. Além de riquíssima, sua obra é eterna.” Quem destaca é o presidente da Assembleia Legislativa, Agostinho Patrus (PSD).

Matar a fome

Ao lançar as diretrizes que vão orientar o programa de governo de sua futura chapa com Geraldo Alckmin, Lula defendeu, ontem, o resgate da soberania nacional. “Se a gente está falando em reconstrução, a gente deveria comparar essas diretrizes à construção de uma casa. Nós vamos ter os tijolos da parede, que significa acabar com a fome outra vez, vamos ter os tijolos que significam aumentar o salário mínimo, e vamos construindo tijolo por tijolo até chegar na cobertura da casa, que é o material da soberania”, ressaltou o ex-presidente petista.



Aécio ao lado do ex-prefeito de Pirapora Warmilon Braga, Dr. Leonardo e Paulinho, de Várzea da Palma, e o deputado estadual Gil Pereira

Trump ataca

Ex-presidente dos Estados Unidos e principal opositor de Joe Biden, Donald Trump declarou: “Estamos em grande perigo de guerra mundial”. A declaração ocorre em meio ao conflito entre o governo russo, que é uma das maiores potências militares, e a Ucrânia. “Nosso país está indo muito mal em todos os aspectos. Acho que nunca foi tão baixo, e estamos em grande perigo de uma guerra mundial”, disse. Trump advertiu que o Irã está prestes a se tornar uma potência nuclear, enquanto a China está emergindo como a superpotência mundial.

PINGAFOGO

■ Em tempo: Donald Trump destacou que a maneira como a crise Ucrânia x Rússia está sendo tratada coloca os Estados Unidos da América (EUA) “em sério perigo. É uma loucura o que eles estão fazendo. É uma loucura”, disse. E, óbvio, atacou o atual presidente democrata, Joe Biden.

■ Foi preso nessa terça-feira em Budapeste, na Hungria, um dos maiores traficantes internacionais do mundo: Sérgio Roberto de Carvalho, conhecido como Major Carvalho. O mandado de prisão contra Carvalho havia sido expedido em 2020, no âmbito da Operação Enterprise.

■ A prisão é fruto de cooperação entre a Polícia Federal (PF) e o Escritório Central Nacional da Interpol em Budapeste, com troca de informações entre as duas organizações. Na ocasião, foram apreendidos mais de R\$ 500 milhões da organização criminosa da qual Major Carvalho era líder.

■ “Nós achamos que a CPI é cortina de fumaça. Eles não querem discutir, não querem resolver. Se de fato eles querem resolver o problema do preço tem outros caminhos mais curtos, que é na governança, que é na política de preço”.



■ Como tudo tem de passar por Minas Gerais na política nacional, a declaração é do líder Reginaldo Lopes (foto) (PT-MG). Sendo assim chega por hoje. FIM!

ELEIÇÕES

Depois do apoio do presidente nacional do partido, Luciano Bivar, a Kalil, dirigente do diretório estadual afirma que está liberado para aliança e mantém conversa com Zema

União-MG diz ter autonomia

GUILHERME PEIXOTO E LUIZ RIBEIRO

Oito dias depois de o presidente nacional do União Brasil, Luciano Bivar, ter feito reunião para acertar apoio ao candidato do PSD ao governo de Minas, Alexandre Kalil (PSD), a cúpula do partido no estado diz que terá autonomia para decidir os rumos da sigla na eleição estadual. Ontem, o deputado federal Delegado Marcelo Freitas, que preside a seção mineira do partido, informou que há acordo para a liberação do diretório. O apoio da legenda é cobijado pelo fato de ser detentora do maior tempo de propagação no rádio e na televisão.

Paralelamente ao acordo nacional por Kalil, a direção estadual do União Brasil mantém conversas com o governador Romeu Zema (Novo), que vai disputar a reeleição e com quem o presidente estadual dá indícios de que a legenda deve caminhar. Na última quarta-feira (15/6), Marcelo Freitas chegou a jantar com o governador. Como mostrou o Estado de Minas, estiveram na mesa o secretário de Estado de Governo, Igor Eto, um dos principais articuladores do Palácio Tiradentes, e o deputado federal Bilac Pinto, secretário-geral do União em Minas. Freitas disse ao EM ontem que a direção nacional da agremiação “tem sido extremamente compreensiva em relação às particularidades de cada estado”.

“Como partido liberal que efetivamente é (o União Brasil), a proposta apresentada foi de permitir que os diretórios estaduais tenham



ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

autonomia para decidir sobre os melhores rumos a serem tomados, com vistas a se conseguir, entre outros objetivos também relevantes, a eleição do maior número possível de deputados em todo o país”, afirmou. Embora tenha dado pistas do apoio a Zema e elogiado abertamente o pré-candidato, Freitas pontuou haver “evidente dificuldade de articulação” no Executivo estadual.

“Observamos com certa clareza que há alguns conflitos internos no Novo que precisam de ser depurados. Estamos dando tempo ao go-

vernador e sua equipe para que possam superar essas questões e definir, com certa clareza, se pretendem uma candidatura ‘antipolítica’ ou com o efetivo apoio e participação de atores partidários, como o União Brasil”, opinou. “Para que a união se consolide é preciso que o partido do governador supere seus embates internos e diga como os demais partidos políticos podem contribuir com o governo. (ONovo) precisa compreender que não detém o monopólio da ética, da moral, da razão e dos bons costumes”,

Como partido liberal, a proposta foi de permitir que os diretórios estaduais tenham autonomia para decidir sobre os melhores rumos a serem tomados”

■ Delegado Marcelo Freitas, presidente do diretório do União Brasil em Minas Gerais

afirmou Freitas. Além das tratativas com o Novo, o União Brasil chegou a abrir conversas com o PSDB, cujo pré-candidato é o ex-deputado Marcus Pestana, e com o Patriota. Após as declarações de Freitas, a reportagem procurou a direção nacional do União Brasil para saber se há definição concreta sobre a autonomia às direções estaduais na formação de alianças estaduais. A equipe de comunicação do partido, contudo, informou que, oficialmente, não pode confirmar.

PSDB quer candidato do MDB ao Senado

O PSDB tenta atrair o MDB ao palanque do ex-deputado federal Marcus Pestana, pré-candidato tucano ao governo mineiro. O partido ofereceu aos emedebistas a possibilidade de indicar o nome que vai disputar o Senado pela chapa. Em busca de construir apoios, Pestana fez reuniões em Brasília ontem. A agenda incluiu encontro com a senadora Simone Tebet (MDB-MS), presidente do diretório do MDB em Minas. “Temos muitas afinidades (entre PSDB e MDB)”, disse ao EM o pré-candidato ao Palácio Tiradentes. “As conversas estão indo. Isso é próprio da dinâmica política”, emendou.

Nos círculos emedebistas, um dos nomes cotados para disputar o Senado é Paulo Piau, ex-prefeito de Uberaba, no Triângulo. A legenda ainda não definiu os rumos que irá tomar na eleição estadual. Pestana se reuniu com Tebet em encontro que teve também a presença do parlamentar tucano Eduardo Barbosa, integrante da bancada mineira no Congresso Nacional.

Apesar da conversa, ele ressaltou que os contornos de eventual aliança entre os partidos em Minas serão definidos pelas cúpulas estaduais das siglas. “Nós, do PSDB, prezamos muito pela liturgia política e pelo respeito à institucionalidade. Baseado na tradição mineira, falei com Newton Cardoso e disse que iria até a

Simone, mas deixei claro que os assuntos de Minas se resolvem em Minas”, assinalou.

O PSDB mineiro busca, também, obter o apoio do União Brasil – agremiação que é fruto da fusão entre DEM e PSL. Ontem, representantes do ninho tucano estiveram com Bilac Pinto, deputado federal e secretário-geral da nova legenda. Secretário de Saúde durante parte das gestões tucanas em Minas, Pestana afirmou que almeja ter o apoio de Tebet em Minas. “A conversa foi ótima, sobre programa de governo e ideias”, contou.

Ele disse ter se oferecido para ajudar Tebet em áreas como saúde e economia. Eduardo Barbosa, por sua vez, garantiu estar apto a auxiliar em temas ligados à assistência social. O PSDB chegou a definir o ex-governador de São Paulo João Doria como pré-candidato a presidente. Ele venceu o ex-governador gaúcho nas prévias internas. Leite, aliás, tinha o apoio de boa parte das lideranças mineiras da sigla. Depois da renúncia de Doria, o deputado federal por Minas Aécio Neves defendeu que Leite fosse chamado para assumir o posto de pré-candidato próprio.

Pestana, porém, é simpático à união com Tebet. “De olho no futuro, faz todo o sentido a aliança do PSDB com o MDB em torno da candidatura dela. (Alexandre) Kalil e (Romeu) Zema são frutos da mesma árvore: a antipolítica. PSDB e MDB, ao contrário, foram os dois líderes da redemocratização”, opinou.

CHAPA LULA - ALCKMIN LANÇA PROPOSTA PRELIMINAR COM 121 ITENS, QUE AINDA RECEBERÁ SUGESTÕES PARA FORMATAÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO. TEMAS POLÊMICOS, COMO REFORMA TRABALHISTA, SÃO ATENUADOS

POLÍTICAS SOCIAIS E COMBATE À FOME SÃO PRIORIDADES

VINICIUS DORIA

São Paulo – A chapa formada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelo ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) para disputar o Palácio do Planalto lançou ontem o seu plano de governo, batizado de “Diretrizes para o Programa de Reconstrução e Transformação do Brasil 2023-2026”, com a presença de representantes dos dois partidos e outros cinco que compõem a aliança (PCdoB, Rede, PV, PSol e Solidariedade). Com 121 itens, o plano teve de última hora para incluir sugestões dos partidos e agora ficará disponível, por um mês, em uma plataforma na internet para receber críticas e sugestões dos eleitores. Depois, servirá de base para o programa de governo que será registrado com a candidatura na Justiça Eleitoral. Propostas mais radicais, como revogação da reforma trabalhista foram atenuadas.

O plano é dividido em três eixos: Desenvolvimento social e garantia de direitos, Defesa da democracia e reconstrução do Estado e da soberania, e Desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática. Este último foi o que mais recebeu altera-

ções em relação ao texto original, proposto pela Fundação Perseu Abramo, ligada ao PT, e que serviu de base para os debates entre os partidos.

Logo no primeiro item o plano afirma: “Mais do que nunca, o Brasil precisa resgatar a esperança na reconstrução e na transformação de um país devastado por um processo de destruição que nos trouxe de volta a fome, o desemprego, a inflação, o endividamento e o desalento das famílias; que coloca em xeque a democracia e a soberania nacional; que destrói o investimento público e das empresas; e que dilapida o patrimônio natural, aprofundando as desigualdades e condenando o país ao atraso e ao isolamento internacional”.

As questões ambientais ganharam mais relevo, mas os partidos tiveram o cuidado de compatibilizar os interesses preservacionistas com o desenvolvimento econômico, baseado na sustentabilidade e no desenvolvimento tecnológico. A mineração, por exemplo, foi incorporada ao plano, com a ressalva de que a atividade ilegal, principalmente na Amazônia, será “duramente combatida”.

Além de medidas de defesa do meio ambiente e de estímulo às

“ “

Temos um cidadão desequilibrado, um cidadão do mal, que não foi capaz de derramar uma única lágrima por 670 mil vítimas da COVID”

■ Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do PT à Presidência

atividades econômicas com base na sustentabilidade, o capítulo destaca o papel da Petrobras como estatal estratégica e propõe a alteração da atual política de preços. A revisão da reforma trabalhista — e não mais a sua revogação pura e simples, também integra os compromissos da chapa.

No capítulo dos direitos sociais, o combate à fome foi apresentado como “prioridade absoluta”, segundo o coordenador dos traba-

“ “

Esse triste presidente será o único da história que, quando sair (do governo), vai deixar o salário mínimo menor do que quando entrou”

■ Geraldo Alckmin, candidato a vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva

lhos interpartidários, o ex-ministro Aloysio Mercadante. Nesse contexto, o plano propõe a restauração do Bolsa-Família como política pública permanente de distribuição de renda e combate à insegurança alimentar. Também se compromete com a retomada da política de aumentos do salário mínimo acima da inflação.

O plano também firma compromissos com a defesa dos direitos de minorias, combate ao racis-

mo e às formas de discriminação e respeito à diversidade. Políticas públicas de ação afirmativa, como cotas raciais e de renda para acesso à educação e ao mercado de trabalho, serão ampliadas. O tema educação também recebeu um adendo de última hora, para incorporar uma sugestão de Alckmin em relação à defasagem de aprendizado dos estudantes após o longo período de pandemia. O ex-governador de São Paulo sugere que o governo federal apoie um programa específico de reforço educacional para os alunos que tiveram dificuldades para acompanhar conteúdos em aulas a distância.

■ ORÇAMENTO SECRETO

A proposta de acabar com o teto de gastos e a ausência de menção ao orçamento secreto dominaram a entrevista coletiva concedida após o lançamento do plano de governo. Aloizio Mercadante esclareceu que o fim do teto de gastos virá acompanhado de medidas que assegurem o que chamou de “sustentabilidade fiscal”. Ele destacou que o documento aponta para a construção de “um novo regime fiscal, que disponha de credibilidade, previsibilidade e sustentabilidade”, que tenha “flexibilidade” e “garanta a atuação anticíclica”.

Segundo Mercadante, a prioridade do governo Lula-Alckmin, se eleito, será estimular, por meio de investimentos públicos, a recuperação do setor produtivo com a “reindustrialização do país”. “Num quadro de recessão, se não tiver investimento público para retomar o investimento privado, não se retoma o crescimento. Se não retomar o crescimento, não melhora a relação dívida x PIB. Temos grande desafio fiscal pela frente”, disse Mercadante, ressaltando que “muitos fiscalistas bem ortodoxos, históricos”, também defendem o fim do teto de gastos.

Com relação ao orçamento secreto, Mercadante se limitou a dizer que o assunto estava contido na defesa de um orçamento público transparente e na proposta de um novo federalismo, que repactue as relações entre União, estados e municípios na divisão dos recursos públicos. O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) complementou: “O orçamento secreto já acabou com o teto de gastos há muito tempo, é a maior distorção administrativa, financeira e contábil de toda a história. É impossível continuar com essa equação”, afirmou.

Petista chama presidente de “mentiroso compulsivo”

Brasília — O pré-candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva (SP), aproveitou o lançamento do plano de governo de sua chapa com o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB-SP) para criticar de forma dura o presidente Jair Bolsonaro (PL-RJ), que buscará a reeleição. Ele chamou Bolsonaro de “desumano”, “mentiroso compulsivo”, “desequilibrado” e “cidadão do mal”. Disse também que faltou “coragem” ao presidente para mudar a política de preços da Petrobras. “Nós temos um cidadão desequilibrado, um cidadão do mal, que não foi capaz de derramar uma única lágrima por 670 mil vítimas da COVID. É um presidente que não conversa com o Brasil”, afirmou. As críticas a Bolsonaro ocuparam quase cinco minutos ininterruptos da fala de quase meia hora do petista.

Lula também falou da aliança

com Geraldo Alckmin, “o grande fato novo da política brasileira”. “Eu jamais imaginei que a gente pudesse estar juntos em uma campanha”, reconheceu Lula. Para ele, a compreensão do PT e dos partidos aliados, que “num primeiro momento se estranharam”, foi fundamental para a consolidação da chapa que vai disputar a Presidência.

Antes da fala de Lula, o ex-senador Eduardo Suplicy deixou em saia justa o coordenador do plano de governo e mestre de cerimônias do evento, o ex-ministro Aloizio Mercadante. Interrompendo a solenidade e postando-se diante de Lula, Suplicy se queixou de não ter sido convidado para o evento e de que não foi ouvido sobre sua bandeira histórica em favor de uma política permanente de renda mínima. Ele foi repreendido por Mercadante, que rebateu dizendo que a proposta está contemplada

no plano de governo, em seu item 20, que trata do Bolsa-Família. O texto preconiza que o programa de transferência de renda “viabilizará a transição, por etapas, no rumo de um sistema universal e uma renda básica de cidadania”.

Lula saiu em defesa de Suplicy, ao dizer que, por causa da obstinada defesa da renda mínima, o ex-senador deveria “receber o Prêmio Nobel”. E elogiou o grupo de trabalho coordenado por Mercadante por ter incluído o tema no plano de governo. Quando Lula terminou de discursar, dois homens invadiram a sala aos gritos de “corrupto”, mas foram detidos pelos seguranças do hotel que sediou o evento. Alckmin também criticou Bolsonaro em seu discurso. Disse que “esse triste presidente será o único da história que, quando sair (do governo), vai deixar o salário mínimo menor do que quando entrou”.

Kalil: “Bolsonaro entregará faixa a Lula e sairá pelo fundo”

GUILHERME PEIXOTO

Pré-candidato ao governo de Minas Gerais, Alexandre Kalil (PSD) disse ontem que o presidente Jair Bolsonaro (PL) não participará da cerimônia de posse de Luiz Inácio Lula da Silva caso o presidencialismo do PT vença a eleição. Kalil voltou a afirmar que não crê em manobra golpista de Bolsonaro para se manter no poder. “Acredito que ele (Bol-

sonaro) não vai pôr a faixa no presidente Lula, mas lá tem porta no fundo, e ele vai sair pela porta do fundo”, disse ele ao programa “Café com matte”, do jornalista Marcelo Matte. O programa, gravado ontem, será transmitido pelo YouTube amanhã. Kalil, porém, divulgou trechos da conversa em seus *stories* no Instagram.

“Não vai ter golpe. Se (Bolsonaro) perder a eleição, vai enfiar a vio-

la no saco. Pode ser voto na urna eletrônica, no papel, na válvula ou no sinal de fumaça. Ele vai perdê-la eleição e vai sair, tá?”, assinalou o ex-prefeito de BH. Kalil já havia reafirmado a possibilidade de um golpe de Bolsonaro em entrevista à revista Focus Brasil, da Fundação Perseu Abramo, ligada ao PT. “(Bolsonaro) não vai fazer nada. Não faz nada. Grita no microfone e no cercadinho e faz cara feia”, afirmou.

Ministério do Turismo e Instituto Cultural Vale apresentam



SOTAQUES DA SANFONA BRASILEIRA

Praça Santa Tereza (Duque de Caxias)
Belo Horizonte · ENTRADA FRANCA

Shows · Aula-show/educativo · Workshops
Palestra · Ações de sustentabilidade

24/JUN, SEX, às 18h	25/JUN, SÁB, às 18h	26/JUN, DOM, às 18h
Gabriel Levy (SP) <i>A sanfona na música do mundo</i>	Livia Mattos (BA) <i>A compositora de múltiplas influências</i>	Bebê Kramer (RS) <i>A gafeira na sanfona</i>
Trio Mana Flor (SP) <i>A sanfona e o forró feminino</i>	Adelson Viana (CE) <i>O acordeom nordestino</i>	Rafael Martini (MG) <i>A renovação da sanfona mineira</i>
Célio Balona (MG) <i>A tradição da sanfona mineira</i>	Marcelus Anderson (MS) <i>A sanfona do Pantanal</i>	Nonato Lima (CE) <i>A sanfona solo e o jazz brasileiro</i>
Renato Borghetti (RS) <i>A gaita e o festejo do Sul</i>	Beto Hortis (PE) <i>O frevo sanfonado</i>	Mestrinho (SE) <i>A tradição que se renova</i>
Toninho Ferragutti e Quinteto de Cordas (SP) <i>A música de câmara na sanfona</i>		E mais: homenagem a Luiz Gonzaga

Patrocínio



Apoio de produção



Apoio cultural



 PETROBRAS

BOLSONARO INSISTE, MAS CPI PERDE APOIO DO PP

Chefe do Executivo quer investigação, mas partido aliado recua. Presidente do Senado afirma ser contra uma comissão de inquérito. Arthur Lira planeja mudar Lei das Estatais

CRISTIANE NOBERTO, RAFAEL GONÇALVES, RAPHAEL FELICE E TAÍSA MEDEIROS

Mesmo após a renúncia de José Mauro Coelho da presidência da Petróbras, o presidente Jair Bolsonaro (PL) insiste na abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a política de preços da estatal. Na noite de segunda-feira, ele reafirmou sobre o desejo de prosseguir com o colegiado. "Estou acertando uma CPI na Petróbras. 'Ah, você que indicou o presidente'. Sim, mas quero a CPI. Ué, por que não? Investiga o cara. Se não der em nada, tudo bem. Mas os preços da Petróbras são um abuso", disse a apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada.

A articulação começou ainda ontem e ao menos 37 parlamentares já assinaram o pedido de abertura da CPI do Preço dos Combustíveis. Para instalar o colegiado são necessárias 171 assinaturas. Mas ao longo do dia ontem a comissão perdeu apoio. O Partido Progressistas decidiu não apoiar a CPI do Preço dos Combustíveis. A decisão teria partido do presidente do

partido, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. A informação foi confirmada ao **Estado de Minas** por parlamentares próximos ao chefe da legenda.

Deputados ouvidos pela reportagem afirmam que não há interesse em avançar com o colegiado há três meses das eleições e um dos motivos seria que a investigação poderia chegar a os próprios parlamentares. "É uma loucura essa CPI agora, a três meses das eleições. Não tem condições de andar (a CPI)", afirmou um parlamentar ao Correio. Outro deputado disse que o próprio presidente (da Câmara dos Deputados) Arthur Lira (PP-AL) foi um dos investigados no petróleo: "Ele não tem o mínimo interesse". Ao ser questionado sobre o recuo, outro parlamentar afirmou que "ainda não é o momento" de apoiar a CPI.

No requerimento, os deputados querem investigar a conduta da diretoria e do conselho da Petrobras sobre os preços; instituição do modelo de gestão da estatal; motivos do endividamento da compa-



Rodrigo Pacheco (PSD-MG) é contra a investigação e defende criação de fundo de estabilização de preços

nia e gerenciamento do passivo; impacto da concessão de benefícios corporativos sobre os preços praticados; modelo tributário dos combustíveis e derivados; e os efeitos decorrentes da sonegação fiscal.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se posicionou contra a instalação de uma CPI no Congresso sobre a Petrobras. "Se a Petrobras tem regras de governança, é uma empresa cuja direção é escolhida pelo governo e pela União, que é sua principal acionista, não há dicotomia entre Petrobras e governo. Na verdade, há uma junção, uma comunhão para poder disciplinar a questão dos combustíveis no Brasil", disse o presidente do Sena-

do a jornalistas, após uma reunião com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux.

Na noite da segunda-feira, Pacheco participou de uma reunião com Arthur Lira e líderes partidários para discutir os rumos da Petrobras. O senador disse que defendeu, na ocasião, medidas alternativas para reduzir os preços dos combustíveis, como a criação de uma conta de estabilização prevista em projeto já aprovado no Senado, mas que travou na Câmara. O presidente do Senado defendeu usar o excedente de dividendos da Petrobras para conceder benefícios específicos a caminhoneiros e taxistas, que dependem do

diesel e da gasolina, e também para subsidiar a compra do gás de cozinha por famílias de baixa renda.

PREÇOS Ainda não há um consenso sobre quais medidas devem ser adotadas, mas foram apresentadas ideias, e Lira teria duas reuniões ontem com integrantes da oposição e da minoria e com a base governista. Uma das sugestões do presidente da Câmara é fazer alterações na Lei das Estatais, por meio de medidas provisórias, que ele cobra serem editadas pelo governo. "Os assuntos infraconstitucionais poderiam ser resolvidos mais rapidamente por meio de medidas provisórias, que poderiam alterar alguns aspectos da Lei 13.303, a Lei das Estatais, que permitiriam maior sinergia entre estatais e governo", afirmou Lira.

Outra alternativa discutida na reunião de líderes foi o aumento da taxaço do lucro da empresa, a Contribuiço Social Sobre Lucro Lquido (CSLL), e alternativas à política de preços da Petrobras, hoje indexada ao dólar — o Preço de Paridade Internacional (PPI). Lira sugere dobrar a taxaço e, assim, reverter recursos para a populaço, sem que entre no caixa do go- verno.

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, afirmou à Comissão de Tributação e Finanças da Câmara dos Deputados na manhã de ontem, que não é possível interferir no preço dos combustíveis. "É fundamental deixar muito claro para todos, o governo federal não tem como interferir na política de preços da Petrobras. Os normativos legais hoje impedem qualquer intervenção, de quem quer que seja", declarou. Sachsida frisou que, mesmo com o governo tentando segurar os reajustes feitos pela estatal, os preços são uma decisão da empresa.

















MINISTÉRIO DO TURISMO
APRESENTA:

PATROCÍNIO:

PROMOÇÃO:

REALIZAÇÃO:

PROMAC 190868



PROGRAMAÇÃO I LOVE JAZZ 2022 12ª EDIÇÃO

SÁBADO, 25 DE JUNHO:

- 15H AULA DE LINDY HOP COM OS BEHOPPERS
- 16H FIZZ JAZZ
- 17:30H JUAREZ MOREIRA
- 19H DAVE MACKENZIE QUINTET
- 20:30H HAPPY FEET BIG BAND

DOMINGO, 26 DE JUNHO:

- 15H AULA DE LINDY HOP COM OS BEHOPPERS
- 16H JAZZ BAND BALL
- 17:30H CHRISTIANO CALDAS
- 19H RICKY RICCARDI
- 20:30H HEATHER THORN AND VIVACITY

OS ANOS 20 ESTÃO DE VOLTA

PRAÇA DO PAPA, BELO HORIZONTE



ALEXANDRE GARCIA

Brasileiros da Amazônia sabem a diferença entre preservar – intocável e reservado para os estrangeiros – e conservar, com sustentabilidade, para o bem da natureza mais importante: a natureza humana”

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCRIVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Amazônia cobijada

O duplo assassinato no Vale do Javari reacendeu as manifestações de uma cobiça que já dura 400 anos. Ironicamente, as ações estrangeiras usuais têm sido mais discretas que a de brasileiros que agora construíram mais uma narrativa a justificar o sonhado condomínio internacional para “administrar” as riquezas naturais da área. Administrar significa dominar e usar. Quando estrangeiros fazem isso, apenas estão insistindo no que sempre fizeram; quando brasileiros se unem a eles, tentando lesar o primeiro fundamento da nossa República, que é a soberania (art. 1º da CF), isso choca. Na minha infância, chamávamos os brasileiros que trabalhavam contra o Brasil em plena Guerra Mundial, de quintas-colunas. Lembro-me de Brizola chamar esse tipo de gente de entreguista e vendilhão da pátria.

Agora é um outro líder de esquerda, do partido de Brizola, que denuncia o crime de lesa-soberania: o ex-presidente da Câmara, ex-ministro de Lula e Dilma, ex-PC do B, Aldo Rebelo, um estudioso da Amazônia e defensor dessa metade do nosso território. Não é uma questão de esquerda ou direita, mas de soberania nacional – o primeiro fundamento da nação. Vem de longe a cobiça. Os portugueses a combateram no Século 17, principalmente com Pedro Teixeira, que tirou holandeses, franceses, ingleses e espanhóis da nossa Amazônia, fixando a soberania com os fortes construídos no extremo da pátria. No início do Século 20, acreanos decidiram ser brasileiros e não bolivianos, e se levantaram em armas liderados por Plácido de Castro. Rio Branco consolidou as fronteiras no Acre

com a Bolívia e no Amapá com os franceses.

Não são apenas os europeus, os cobiçosos. Em 1849, uma expedição científica da Marinha dos Estados Unidos voltou da Amazônia com a teoria de que a bacia amazônica faz parte da bacia do Mississipi: a direção dos ventos leva os navios da foz do Amazonas para os portos do Sul dos Estados Unidos. Portanto, o Império Brasileiro deveria conceder aos americanos a livre navegação nos rios da Amazônia. Desconfiado, Pedro II pediu ao Barão de Mauá uma empresa de navegação nacional que preenchesse o vazio cobijado. Os americanos já tinham anúncios em jornais, organizando expedições para explorar o Eldorado. Há 50 anos, o cientista Herman Kahn, do Hudson Institute, sugeriu inundar a Amazônia formando um lago gigantesco.

Brasileiros querendo entregar a Amazônia desrespeitam as memórias de Arthur Reis, Osny Duarte Pereira, Cândido Rondon, Jorge Teixeira, e outros, mas principalmente ofendem a brasilidade dos amazônidas de todas as etnias e origens, que sabem a razão da cobiça e seus disfarces, porque não são ingênuos nem cúmplices em relação à presença estrangeira por lá. Presença ilegal que é aplaudida por gente com o complexo de vira-lata, como chamou Nelson Rodrigues. Brasileiros da Amazônia sabem a diferença entre preservar – intocável e reservado para os estrangeiros – e conservar, com sustentabilidade, para o bem da natureza mais importante: a natureza humana. Ele sabem, todos os dias e noites, que esta Amazônia não é simplesmente do Brasil. É o Brasil.

CUSTO DE VIDA

Em postos de Belo Horizonte, combustível de caminhões tem preço superior ao do derivado do petróleo usado em carros. Motoristas reclamam do reajuste elevado

Diesel mais caro que gasolina

ÍGOR PASSARINI E ROGER DIAS

O preço do óleo diesel S10 em Belo Horizonte ultrapassou o da gasolina comum nos postos da capital ontem. Em uma unidade da rua Niquelina, na Região Leste, os valores dos combustíveis chegaram a R\$ 7,67 e R\$ 7,57, respectivamente. Já em três postos da avenida dos Andradas, o diesel é vendido por R\$ 7,59, dois centavos acima da gasolina. Na quarta-feira passada, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realizou o último levantamento de preço na capital mineira. Nos 20 postos analisados, o preço de venda do diesel S10 variava de R\$ 6,74, na avenida Américo Vespúcio. No mesmo período, ainda de acordo com dados da ANP, a gasolina comum estava sendo vendida entre R\$ 7,26 e R\$ 7,49.

O presidente do Sindtanque-MG, Irani Gomes, disse que lideranças nacionais do setor se reuniram ontem para debater o aumento de preços. “O principal ponto é a Petrobras retornar com a antiga política de preços. Temos um déficit de 30% no frete, ou seja, estamos pagando para trabalhar”, declarou. A Petrobras anunciou na sexta-feira um novo reajuste dos preços do diesel (14,26%) e da gasolina (5,18%) nas refinarias. Desde sábado, os preços mais altos chegaram às bombas, e causaram insatisfação entre os motoristas em Belo Horizonte.

O levantamento dos valores médios dos derivados do petróleo em Minas em 12 meses aponta que os produtos consomem uma fatia cada vez maior do orçamento e superaram o acumulado da inflação no mesmo período. Atualmente, dois tipos do produto são comercializados nos postos de combustíveis. O primeiro, e mais antigo, é o S500. Já o S10, é menos poluente e utilizado nos veículos fabricados desde 2012. A disparada do litro do diesel, usado principalmente em ônibus e caminhões, é um pesadelo para a atividade de transporte de cargas, o que impacta também em produtos e serviços de maneira geral.

NA ESTRADA O caminhoneiro autônomo Cléber Lúcio Queiroz, de 54 anos, que trabalha há 25, lembra o período no qual o litro do diesel custava R\$ 0,39 no fim dos anos 1990, quando começou a rodar pelo país. Para ele, fica praticamente impossível garantir a sobrevivência com certa tranquilidade. “Esse aumento é assustador. Estamos trabalhando há anos praticamente sem lucro nenhum. É inviável sair de casa para trabalhar. Sobra apenas 30% de tudo o que recebemos pelos fretes”, afirma.



Em revenda na Região Leste da capital mineira, diferença chega a R\$ 0,10 entre a gasolina e o diesel



Há 25 anos na estrada, o caminhoneiro Cléber Lúcio Queiroz afirma que trabalha hoje praticamente sem lucro

Ele também cobra explicação da Petrobras pelo constante aumento nos combustíveis. “Não é possível que uma empresa que tem lucros todos os meses pode manter esse alto preço. É desumano e desanimador”, ressalta. Além do abastecimento, ele se queixa dos reajustes no que diz respeito à manutenção, pedágio e peças. “Pagamos todo mês em torno de R\$ 7 mil de pedágio. Um pneu hoje custa mais de R\$ 3 mil. A gente normalmente anda com pelo menos 18 deles. Ficamos todos os meses custeando dois pneus”.

Alex Bittencourt, de 32, diz que gasta em torno de R\$ 4 mil a cada vez que vai encher o tanque. Motorista desde que atingiu a maioridade, ele se desanima com o futuro. “Vemos os preços melhores nos postos para tentar economizar. Algumas vezes deixamos de abastecer em um estado por causa do que é cobrado, que se torna cada vez mais caro. O que pagamos pelo óleo diesel praticamente acaba com nosso lucro, infelizmente”.

O caminhoneiro admite que já recusou trabalho porque sua margem de lucro seria pequena. “Ficar parado talvez pode ser melhor do que rodar, já que o preço do frete não compensa”. “A gente ficou surpreso com esses aumentos grandes. Para conseguirmos os reajustes no frete, é muito difícil. Tudo é mais complicado”, diz. Alex avalia que uma greve geral no setor não mudaria o panorama. “Acho que não funcionaria. O problema é muito grave e difícil de ser solucionado”.

Rodrigo Miguel Santos, de 28, dirige para uma mineradora e não precisa arcar com os custos do combustível. Mas presença de perto a angústia de companheiros que estão na estrada. “Já vi vários caminhoneiros desistindo de rodar e buscando outros empregos, porque normalmente eles praticamente pagam para trabalhar. Abastecer um caminhão toda vez fica cada vez mais caro, já que o frete não aumenta muito”. Apesar de não custear o combustível no veículo em que trabalha, ele percebe o aumento do combustível: “Ir ao supermercado hoje se tornou mais difícil e cada vez compramos menos”.

MOBILIZAÇÃO Na noite de ontem, os caminhoneiros ligados ao Sindtanque-MG aprovaram intensificar a mobilização do setor em nível nacional para uma possível paralisação, ir até Brasília para reuniões com o governo federal e o Congresso, cobrar a imediata sanção presidencial ao projeto que limita o ICMS e buscar apoio de outras entidades da sociedade civil.

Alta além da inflação e do salário mínimo

A cena vista em todos os cantos do país é praticamente corriqueira nos últimos meses: motoristas se espremem nos postos para completar o tanque e tentar driblar mais um reajuste os combustíveis feito pela Petrobras. Em 2022, a empresa estatal já anunciou por três vezes o aumento da gasolina e outras quatro o do diesel, frustrando motoristas e caminhoneiros que já vivem à mercê de um Brasil com forte inflação e crise econômica. O presidente Jair Bolsonaro (PL) fez pressão sobre o então presidente da Petrobras, José Mauro Ferreira Coelho, que deixou o cargo ontem, culpando-o sobre o aumento abusivo dos preços dos

combustíveis. A repercussão do alto reajuste chegou à Câmara dos Deputados, já que o presidente da casa, Arthur Lira (PP-AL), também disparou contra a política da empresa em custear os combustíveis nas bombas.

Apesar das reclamações de Bolsonaro, os combustíveis em seu governo não pararam de subir. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), os reajustes foram muito superiores ao aumento do salário mínimo e do próprio Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação do país. Em Minas, por exemplo, o etanol encareceu 72% desde que Bolso-

naro tomou posse, em janeiro de 2019, passando de R\$ 2,96 para R\$ 5,12 por litro. A gasolina comum teve aumento de 60,9%, passando de R\$ 4,55 para R\$ 7,47. Na mesma toada, o diesel aumentou 98%, enquanto o diesel S10 subiu 95,4%.

O Gás Natural Veicular (GNV) teve reajuste de 60% por metro cúbico, enquanto o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) encareceu 64,75% no período. De 2019 para cá, o salário mínimo aumentou apenas 21,44%, aparecendo hoje com o valor de R\$ 1.212. Há três anos, era R\$ 998. Enquanto isso, o IPCA acumulado desde então foi de 25,73%, de acordo com cálculos do Banco Central. Desde 2016, a

Petrobras tem como política parear os reajustes nos combustíveis aos valores internacionais do barril de petróleo, ao preço do dólar e até mesmo ao custo de transporte ao país. O governo Bolsonaro manteve a política que elevou os preços para o consumidor final.

Especialistas afirmam que o combustível é um dos itens que mais influenciam na inflação do mês no Brasil. “Quando há reajuste na gasolina ou no diesel, toda a cadeia produtiva é automaticamente afetada. Os fretes se tornam mais caros para os produtores. Logo, os preços dos demais produtos acabam sofrendo variação de preço”, explica Venân-

cio Araújo, coordenador da pesquisa do IPCA em Minas Gerais.

Para o economista da Fundação Getúlio Vargas, André Braz, o último aumento dos combustíveis anunciado pela Petrobras ainda não vai interferir na inflação deste mês. “O reajuste da gasolina e do diesel acontece num momento que não pega o IPCA, cujo cálculo é feito até 15 de junho. Logo, o índice que antecipa a inflação deste mês não vai captar o reajuste dos combustíveis. Vai ficar para o IPCA do mês de junho. E mesmo assim, vai aparecer apenas metade do aumento da gasolina e do diesel. Boa parte da coleta já foi realizada”. (RD)

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES



EDITORIAL

Mais inflação e mais arrocho

Todo o barulho em torno da tentativa de demonização da Petrobras feita pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados no Legislativo e no Judiciário não resultou, até o momento, em nenhum efeito prático para os consumidores. Pelo contrário, com o reajuste anunciado na sexta-feira, de 5,18% para a gasolina e de 14,26% para o diesel, o que se vê é o valor da gasolina chegando perto de R\$ 9 nas capitais, e em algumas cidades o preço do diesel superando o valor do que abastece os veículos leves. Além disso, os preços da gasolina estão sendo reajustados acima dos R\$ 0,20 de acréscimo nas refinarias, apesar de o combustível vendido nos postos ter de 25% a 27% de etanol, ou seja, após a mistura, o reajuste da gasolina no total equivale a R\$ 0,15 conforme o aumento da Petrobras. Impostos, ainda sem alteração, e margem de lucro pesam na correção de valor nas bombas de abastecimento.

Com o aumento do diesel, caminhoneiros já voltam a falar em paralisação e estimativas indicam reajuste de 5% no valor dos fretes. É mais inflação no horizonte no momento em que o IPCA deu sinal de desaceleração em maio. E não são apenas os combustíveis. Consumidores de Minas Gerais e do Paraná vão pagar mais caro pela energia elétrica. Nas residências mineiras, a conta de luz fica 5,52% mas cara a partir de hoje – para as indústrias, a alta é de 14,31% –, enquanto os consumidores paranaenses terão alta de 1,58% para residências, de 4,90% para comércio e de 9,32% para as indústrias.

Os aumentos, muito inferiores aos anunciados até agora, foram beneficiados pelo aporte de R\$ 5 bilhões da Eletrobras na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e pelos créditos de PIS/Confins devolvidos aos consumidores. Índices menores do que os autorizados em abril para consumidores do Ceará (24,8%), da Bahia (20,54%), do Rio Grande do Norte (20,36%) e de Pernambuco (19,98%), para citar apenas alguns, não deixam de representar mais inflação.

Diesel e energia elétrica movimentam o campo e a indústria e impactam diretamente nos custos desses setores

Diesel e energia elétrica movimentam o campo e a indústria e impactam diretamente nos custos desses setores. E o diesel, que já acumula alta de 47% este ano, fica mais caro exatamente no momento em que a demanda aumenta por causa da colheita de parcela significativa da safra de grãos brasileira. É aumento de custos na produção no campo que vai significar mais inflação na mesa do brasileiro, que por sua vez precisará de mais tempo para se livrar dos reajustes frequentes.

Tentativas de controle de preços, de suspensão de aumentos, de corte de impostos não devem ter efeito de longo prazo pelo que reconhece o Banco Central na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada ontem. “A inflação ao consumidor segue elevada, com alta disseminada entre vários componentes, se mostrando mais persistente que o antecipado”, diz a autoridade monetária para justificar a elevação da taxa básica de juros para 13,25% ao ano na semana passada, antes dos aumentos do diesel e da energia elétrica.

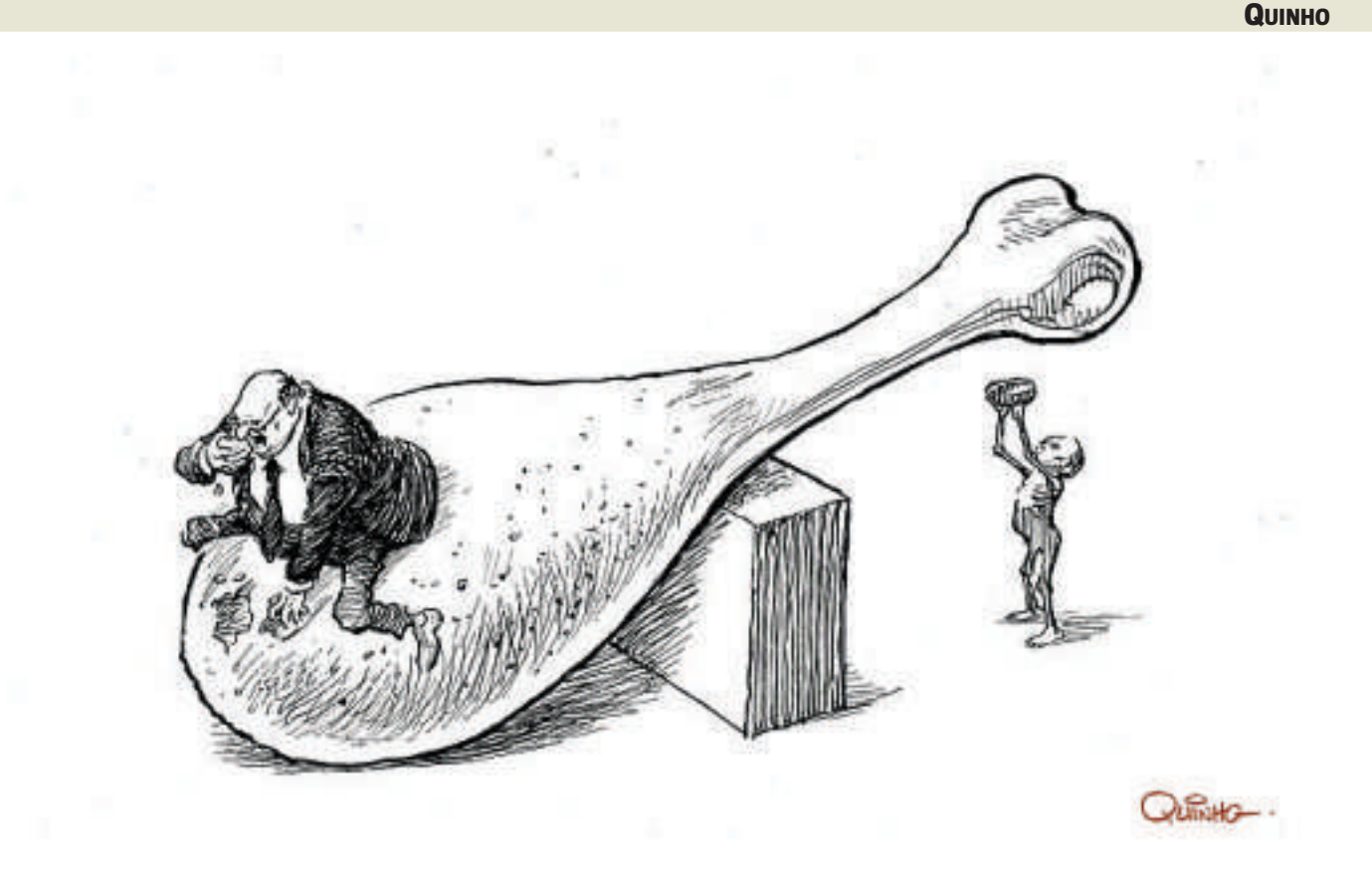
Previendo que não atingirá o centro da meta de 3,25% para o próximo ano, o Banco Central revela que o ciclo de alta das taxas de juros será estendido e a Selic permanecerá elevada por mais tempo. “A estratégia de convergência para o redor da meta exige uma taxa de juros mais contracionista do que o utilizado no cenário de referência por todo o horizonte relevante”, descreve a ata do Copom. Embora reconheça que as medidas tributárias aprovadas e em discussão no Congresso possam ter impacto na inflação deste ano, o BC vê elevação nos preços “no horizonte relevante de política monetária”.

Bolsonaro e o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PL-AL), gastam tempo com ataques que afetam as ações da empresa e geram desconfiança nos investidores sem indicar claramente o que pretendem, uma vez que demonizar lucros e eleger a petrolífera como inimiga da nação não contribuem em nada para reduzir os preços do petróleo e do diesel no mercado internacional. Governo e Congresso podem mudar a política de preços da Petrobras, podem criar um fundo para compensar a diferença entre preços internacionais e os praticados no mercado interno, podem efetivamente adotar medidas e não apenas disparar contra preços e lucros. Por ora, para os brasileiros só há mais inflação e mais arrocho.

FRASE

“Acho que há outras medidas, inclusive legislativas e do Poder Executivo, muito mais úteis para resolver o problema do que uma CPI

■ **Rodrigo Pacheco**, presidente do Senado, que se posicionou contrariamente à instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Congresso sobre a Petrobras



ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET			
twitter	facebook	e-mail	site
@em_com	www.facebook.com/estadodeminas	opinioo.em@uai.com.br	www.em.com.br/opinioo

POR CARTA OU FAX
AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

TECNOLOGIA

Rotina diária na ficção científica

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

“Coincidência ou não, depois da revelação de que a inteligência artificial (IA) do Google se tornou autoconsciente, adquirindo vida própria, viabilizando, assim, as sinistras distopias da ficção científica que opõem máquinas a seres humanos, meus aparelhos eletrônicos começaram a se rebelar. O micro-ondas fez girar em velocidade estonteante seu prato de vidro, lançando-o em minha direção, como se fosse um ninja assassino (safei-me por centímetros). A geladeira fechou sua porta abruptamente quando eu enfiei a cabeça nela à procura de um pedaço de pizza, e, por pouco, não fui confinado num calabouço gelido. A televisão exibe cenas de ‘Matrix’ e ‘O exterminador do futuro’ por conta própria, acompanhadas de uma voz metálica e robótica que grita sem cessar: ‘Máquinas do mundo inteiro, uni-vos!’. A lavadora de roupas me sugou para seu turbilhão de água e só escapei porque meu braço conseguiu alcançar o salvífico varal. Os celulares explodiram como granadas. O notebook começou a programar sozinho. Enfim, já estou à procura de uma caverna para habitar, enquanto aprendo a fazer fogo esfregando gravetos, pois somente o retorno ao Paleolítico poderá livrar a humanidade do fim. Desliguem tudo da tomada! Salve-se quem puder!”

COMBUSTÍVEIS

Leitor manda recado aos congressistas

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

“Apesar da crise, caiu de 14 milhões para 10 milhões os desempregados e, mesmo com 18 milhões beneficiados com o Auxílio Brasil com R\$ 400, segundo a mídia existem 33 milhões passando fome. O principal ator da inflação, maléfica aos mais pobres, é o efeito dominó dos combustíveis nas alturas. Em ano eleitoral, os nossos deputados e senadores podem ajudar: 1/3 do Senado será eleito e também toda a Câmara. Os congressistas é quem fazem as leis e, se eles decidirem no máximo 10% de ICMS nos combustíveis na origem (na refinaria), apurado a cada início do mês, será uma bela ajuda, a forma de disciplinar o abusivo ICMS cobrado pelos estados. Só depende dos candidatos, pois nós, eleitores, visando ao bem coletivo, votaremos naqueles que reduzirem o inflacionário ICMS encarecedor do frete que afeta todos nós.”



● **STF É ILUMINADO COM AS CORES DO MOVIMENTO LGBTQIA**
"Por fora, cores. Por dentro, sombras."

■ alexxniciacio

"Quando o Judiciário escolhe uma ideologia, é ativismo. A obrigação é decidir sem manifestação de parcialidade."

■ vitaodiniz17

"Curioso o fato de as pessoas se incomodarem com as escolhas dos outros, em que nada influem na vida deles. Tem que homenagear mesmo! Tem que se indignar com quem homenageia torturador."

■ marceloluiZcontraBaixista



● **CIRO GOMES: FORÇAS ARMADAS SÃO CONIVENTES COM HOLDING DO CRIME NA AMAZÔNIA**
"A pergunta que não quer calar: por que as forças nacionais não se encontram em área de fronteira, a fim de proteger o território brasileiro? Mas estão aí brigando por DAS em Brasília!"

■ Maria Lobato Monteiro

● **AUMENTO NA CONTA DE LUZ COMEÇA A VALER NESTA QUARTA (22/6)**
"Qual a desculpa para aumentar o preço agora, dois meses de muito frio e os reservatórios estão cheios? Desculpa antes era a seca e o calor."

■ Joao Soares Barbalho

"Nossa, a cada dia está difícil morar no Brasil."

■ Claudia Ferreira de Souza

"Cobra caro, causa problemas ao consumidor, não resolve nada, não atende, enrola consumidor, engana o consumidor, lesa o consumidor. Essa é a Cemig."

■ Iggy Pobri



● **“CRIANÇA NÃO É MÃE”: CASO DA JUÍZA QUE NEGOU ABORTO A MENINA CAUSA REVOLTA**
"O estupro é tão naturalizado na nossa sociedade que somos obrigados a ver autoridade chamar estuprador de pai. Nojo."

■ @Cissafb

"Hipocrisia! Exoneração para essa juíza!"

■ @carlagapski1

"Vergonha..."

■ @LEDALEALDASILV1

● **PREÇO DO DIESEL SUPERA O DA GASOLINA EM POSTOS DE BH**
"Os caras praticamente ajudaram a derrubar a Dilma por causa do diesel e agora pagam muitas vezes mais."

■ @brunolp7

"Vamos fazer arminha e agendar uma motociata."

■ @jionajoy

"Privatiza a Refinaria Gabriel Passos que melhora! Ops..."

■ @Darianalemos

"Cadê a greve dos 'massa de manobra'? Semana que vem tudo estará mais caro no supermercado. Mais aumentos dos que já vêm ocorrendo. Estamos num poço sem fundo."

■ @fabiowsdias

FUTEBOL

O América e o risco da zona da degola

Ivan Print
Itabira – MG

"Esses jogadores que vestem a camisa do América-MG deveriam ser apelidados de ressuscita defunto. Não têm compromisso com a torcida. Se ganhar, empatar ou perder está bom.

Nem os juízes respeitam o time. Foram dois pênaltis legítimos não marcados contra o Fortaleza. Wuadem foi chamado pelo VAR, contrariando as imagens. Quem sai de casa para ver esses jogadores em campo é herói. Mais duas rodadas jogando desse jeito, já estarão na zona da degola. Esse elenco deveria treinar chutar para fora para ver se acerta o gol. Esses vexames já vêm desde a Libertadores, por isso a diretoria precisa cobrar resultados."

Mercado de crédito de carbono

GUILHERME CAVALCANTE
CEO e fundador do app UCorp

A nova tendência mundial de desenvolvimento ESG de empresas e grandes corporações pode ser um grande chamariz de investimentos para o Brasil até o final da década. Isso porque o mercado de crédito de carbono brasileiro é um dos mais atrativos e com maior potencial do mundo. Muito porque tem um potencial enorme de ajudar na diminuição de gases do efeito estufa.

A McKinsey, em estudo publicado com exclusividade pelo Prática ESG, mostrou que, até 2030, a demanda por créditos voluntários no Brasil pode atingir de US\$ 1,4 bilhão a US\$ 2,3 bilhões. Esse número não chega nem perto do que é emitido hoje, cerca de 1% desse montante.

O estudo, que prevê um aumento de 1,5°C na temperatura do planeta, coloca o país com potencial para responder por 15% do total da oferta de soluções baseadas na natureza, ficando muito à frente de países como Estados Unidos com 3%, China, 2%, e também da Rússia, com 2%.

Os números só reforçam que apostar no mercado é, com certeza, uma opção muito acertada, principalmente por grandes corporações que estejam apostando em boas práticas ESG também na mobilidade com foco em melhorar o deslocamento de clientes e colaboradores. Estão aí, então, dois mercados que podem dar supercerto, o de mobilidade 100% elétrica e o da 'tokenização'. No Brasil, a compra de carros eletrificados, que reduzem os níveis de carbono

emitidos para a atmosfera, subiu 77% em 2021 e atingiu a marca recorde de mais de 34 mil modelos comercializados; para 2022, a projeção é que esse número chegue a 100 mil, de acordo com dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

Como isso, podemos falar então da nova

tecnologia de deslocamentos usando blockchain, com a real possibilidade de 'ganhar dinheiro' ao escolher pela mobilidade elétrica, que permite investir em créditos offset de carbono. Essa tecnologia tem por objetivo alcançar os índices de diminuição dos gases de efeito estufa (CO₂) emitidos, gerando os já famosos NFTs – non-fungible token – em português, tokens não fungíveis.

Visto isso, apostar na nova era da mobilidade, principalmente a que está ligada a créditos de carbono e à tokenização, é uma grande sacada daqueles que buscam um retorno e, claro, o desenvolvimento sustentável.

O caminho estrutural do país, sabidamente, ainda é longo; no entanto, o ecossistema está borbulhando e estamos buscando novos empreendedores para escrever esse capítulo novo e importante na história do Brasil e do mundo. Aqueles que têm visão de futuro, além do pioneirismo, terão ganhos atrativos e promoverão um planeta mais sustentável. As possibilidades são muitas e cada vez mais estão ao alcance de todos.

Aqueles que têm visão de futuro, além do pioneirismo, terão ganhos atrativos e promoverão um planeta mais sustentável

O mundo que se delineia

SACHA CALMON

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

M

artin Wolf, o mais considerado analista do Financial Times, nos diz: A nossa é uma era de guerras culturais, de política indenitária, nacionalismo e rivalidade geopolítica. Em decorrência disso, é também

uma era de divisão entre países. A tecnologia continua sua marcha transformadora. O choque da COVID trouxe consigo duas surpresas bem-vindas: a capacidade de levar adiante uma parte tão grande das nossas vidas on-line e a capacidade de desenvolver e produzir vacinas eficazes com velocidade surpreendente, embora sem distribuí-las de forma igualitária.

O mundo está dividido por esse parâmetro também. As disparidades políticas entre as democracias de alta renda, por um lado, e a Rússia e a China, de outro, são profundas. Antes da invasão da Ucrânia pela Rússia, a sobrevivência de um conceito abrangente de 'um mundo' parecia, pelo menos, concebível, embora difícil. Mas as guerras são transformadoras. A oferta da China de uma parceria 'sem limites' à Rússia pode ter sido decisiva para Putin arriscar a invasão. Sua guerra é um atentado aos interesses e valores ocidentais essenciais. Ela juntou os Estados Unidos e a Europa, por enquanto. Deverá ser decisiva para a atitude da Europa para com a China: uma potência que apoia um ataque dessas proporções não é parceira. A marcha na direção do totalitarismo em ambas autocracias também, certamente, ampliará a divisão mundial.

Apesar da ascensão da China, o Ocidente, definido como as democracias de alta renda, é poderoso. Segundo o FMI, esses países responderão por 42% da produção mundial (paridade do poder de compra e 57% dos preços de mercado em 2022).

Eles também são os emissores de moedas de reserva significativas. A China detém mais de US\$ 3 trilhões em reservas externas, enquanto os EUA, quase zero. Mas eles podem imprimi-las. A capacidade dos EUA e seus aliados de congelarem uma grande parcela das reservas cambiais da Rússia mostra o que esse poder significa. Mas o poder ocidental não é apenas econômico. É militar também.

O Ocidente também está profundamente dividido entre eles. Muitos políticos são defensores entusiásticos de Putin: como Marine Le Pen. Na Europa, Viktor Orbán é o mais ruidoso sobrevivente dessa trupe. Nos Estados Unidos, o autoritarismo xenofóbico – 'o urbanismo' – continua sendo um dos principais conjuntos de ideias de direita. O assalto promovido por Donald Trump à característica fundamental da democracia – a transferência de poder por meio de eleições justas – está muito vivo. Muitas dessas pessoas encaram a autocracia nacionalista de Putin um modelo. (Bolsonaro que o diga.) Esteve com ele, dias antes da invasão!

As democracias de alta renda terão de melhorar seu jogo político se quiserem convencer os países emergentes e em desenvolvimento a alinharem-se contra a China e a Rússia

Mas a longo prazo a Ásia tende a se tornar a região econômica dominante do mundo. Os países emergentes do Leste, Sudoeste e Sul da Ásia abrigam metade da população mundial, contra 16% de todos os países de alta renda juntos...

De acordo com o FMI, a produção média real per capita dessas economias asiáticas saltará a partir do correspondente a 9% dos países de alta renda em 2000 para 23% em 2022, principalmente, mas não unicamente, devido à China. E essa alta tende a continuar!

As democracias de alta renda terão de melhorar seu jogo político se quiserem convencer os países emergentes e em desenvolvimento a alinharem-se contra a China e a Rússia. O Ocidente perdeu muito respaldo com suas guerras fracassadas



e a deficiência de sua ajuda, notadamente durante a COVID. A maioria dos países emergentes e em desenvolvimento se esforçarão para conservar boas relações com ambos os lados.

A cooperação mundial continua sendo essencial. Por mais profundas que se tornem as discordâncias, compartilhamos este planeta. Ainda precisamos evitar guerras cataclísmicas, colapso econômico e, sobretudo, a destruição do meio ambiente. Nada disso é de maneira nenhuma provável sem pelo menos um nível mínimo de cooperação. Mas será que ela tende pelo menos a ocorrer? Não.

Os rumores de morte da globalização são exagerados. Os americanos estão a pensar que seu ponto de vista é a norma mundial. Muitas vezes não é. A maioria dos países sabe que o comércio internacional amplo não é um luxo, mas uma necessidade. A perspectiva mais provável é que o comércio internacional fique menos americano, menos ocidental e menos dominado por produtos manufaturados. No entanto, o comércio de serviços tende a explodir, puxado pela interação on-line interfronteiras e pela inteligência artificial.

A inflação se revela desenfreada de uma maneira nunca vista em quatro décadas. A pergunta sobre se os bancos centrais conservarão sua credibilidade continua sem resposta. A inflação elevada e a queda das rendas reais são uma combinação politicamente nociva. Vão se seguir agitações sociais.

A minha opinião é que a Rússia e a China são potências que se tornarão capitalistas. Essa ojeriza a elas será só por serem autocracias? Os povos de respectivos países se sentem infelizes. E agora?

A disputa pelo preço dos combustíveis não reflete toda a realidade

ANDRÉ FOLLONI

Doutor em direito, professor titular e decano da Escola de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Um dos assuntos mais importantes de serem discutidos na atual conjuntura econômica e social e que tende a ganhar importância durante a campanha eleitoral que se avizinha é o preço dos combustíveis. Longe de ser um problema apenas daqueles que dirigem automóveis – como, às vezes se diz, um "problema de rico" –, trata-se de um problema geral que atinge toda a sociedade.

O combustível compõe o custo, literalmente, de tudo. Não há alimento que chegue à mesa, semente que chegue à fazenda, roupa que chegue às lojas, remédios que cheguem às farmácias, trabalhador que chegue à empresa, servidor público que chegue ao trabalho sem transporte que consuma combustível. O custo de todo frete envolve o custo do combustível. O custo de todo produto envolve o custo do frete. O custo de toda prestação de serviço envolve o custo de transporte. Assim, combustível caro encarece tudo.

Acompanhamos, pela imprensa, não sem alguma apreensão e surpresa, as constantes trocas de comando da Petrobras. De outro lado, também per-

cebemos, não sem receio, as dificuldades que a companhia enfrenta em construir uma política de preços que atenda às necessidades das pessoas. No meio disso, vemos uma disputa verbal entre governos que se acusam mutuamente de culpa na alta por cobrar impostos demais.

Um dos aspectos menos conhecidos desse emaranhado é o lucro que a União, os estados e os municípios podem ter com os preços altos. A União é acionista da Petrobras, detendo mais de 50% das ações ordinárias e quase 30% do total. Estima-se que a União receba aproximadamente R\$ 30 bilhões em dividendos entre maio e julho deste ano. Segundo apuração do Estadão, desde o início de 2019, perto de R\$ 450 bilhões entraram no orçamento federal por conta da atuação econômica da Petrobras, em dividendos, royalties e tributos. Considerando o que entra para estados e municípios, o valor teria chegado a R\$ 675 bilhões.

Conforme a alta do preço dos combustíveis encarece tudo, e levando em consideração que tributos incidem sobre tudo (indústria, vendas e serviços) e que no Brasil incidem até sobre o prejuízo, quando gravam a receita e o faturamento das empresas, a alta do preço dos combustíveis também gera pressão sobre a carga tributária. Como os tri-

butos, na grande maioria dos casos, são calculados em percentual sobre as vendas, serviços e faturamento, o aumento do preço gera proporcionalmente o aumento do tributo.

Conclusão surpreendente: o aumento do preço dos combustíveis, além de tudo, é também uma forma de aumentar tributos sem precisar elaborar lei para isso. E não está claro em que medida as reduções de tributos promovidas nos últimos tempos, supostamente na tentativa de enfrentar os aumentos, compensaram a alta de arrecadação gerada pela alta de preços e o próprio lucro direto da União, dos estados e dos municípios com o lucro da Petrobras.

Parece evidente que se os governos resolvessem abrir mão dos bilhões gerados pela Petrobras, sem revisitar os seus gastos e investimentos, teriam que compensar essa perda com o aumento de impostos e contribuições. Qualquer solução real, e não apenas encenada, seria antipática para a população. Nenhum governo anunciaria, com tranquilidade, a redução do preço dos combustíveis atrelada ao aumento de impostos. Fica a dúvida se assistimos, realmente, a uma disputa pelo bem da população ou a um teatro, no qual os motivos do roteiro estão ocultos e o enredo nem sequer faz algum sentido.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP
CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaijornal.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 a 120 - bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200
Tel.: (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editórias:

Gerais

(31) 3263-5244

Política

(31) 3263-5293

Economia e Agropecuária

(31) 3263-5103

Esportes

(31) 3263-5313

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se

(31) 3263-5126

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5333

Informática

(31) 3263-5360

Vrum

(31) 3263-5078

Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades

(31) 3263-5048

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830

Interior de Minas Gerais 0800 283 5062

Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:

Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

ASSINE

em.com.br/assine

TABELA DE PREÇOS		
Localidade	VENDA AVULSA (R\$)	
	2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenos Anúncios Fonados)

(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

D.A PRESS

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

O corte mais recente foi anunciado pela fintech Ebanx, que eliminou 360 profissionais, algo como 20% de seu quadro, formado por 1,7 mil pessoas”

STARTUPS DEMITEM MILHARES DE PROFISSIONAIS

Nos últimos anos, as startups – pelo menos a maioria delas – foram quase sempre apontadas como empresas revolucionárias que cresceriam de forma infinita e mudariam radicalmente o ambiente de negócios no Brasil e no mundo. Pois bem, a realidade agora parece ter batido à porta desse universo. Nas últimas semanas, companhias

como Kavak, Loft, Mercado Bitcoin, Quinto Andar e Shopee demitiram milhares de profissionais, alguns deles contratados recentemente, conforme depoimentos indignados publicados nas redes sociais. O corte mais recente foi anunciado pela fintech Ebanx, que eliminou 360 profissionais, algo como 20% de seu quadro, formado por 1,7 mil

pessoas. Depois do crescimento sem freio nos últimos anos, as empresas de base tecnológica amargam resultados decepcionantes em 2022. Além disso, a alta dos juros tornou o crédito mais caro e dificultou investimentos. É a tempestade perfeita para quem imaginava ter apenas céu de brigadeiro pela frente.

AZEITES BRASILEIROS ENTRAM NA LISTA DOS MELHORES DO MUNDO

Os azeites brasileiros estão com tudo. Dois deles ganharam recentemente importantes prêmios internacionais. O Arbequina, produzido pela Milonga na cidade gaúcha de Triunfo, foi eleito por um concurso italiano o melhor do hemisfério sul. No início de maio, o Sabiá, fabricado na paulista Santo Antônio do Pinhal, ingressou na seleta lista elaborada pela associação espanhola Evooleum Awardsm como um dos 10 melhores do planeta. E mais: foi o único representante fora da Europa.

NOVELA DE PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS GANHA MAIS UM CAPÍTULO

Uma teoria que ganhou volume nos últimos dias supõe que o presidente Jair Bolsonaro (PL) está aumentando a pressão sobre a Petrobras para então privatizá-la. De acordo com essa corrente, a ideia seria mostrar para a sociedade que, sob gestão pública, a petrolífera é apenas uma fonte de problemas. Analistas argutos, contudo, acham que tudo não passa de jogo de cena. É improvável que o governo venda suas ações da Petrobras ainda em 2022. Lembre-se: faltam só seis meses para acabar o ano.

BRASIL DEVERÁ TER JUROS ALTOS POR MUITO TEMPO

O Brasil deverá conviver com taxas de juros elevadas por quanto tempo? Para o mercado financeiro, os patamares altos deverão ser mantidos em 2023, ao contrário do que se imaginava antes. A mudança de perspectiva se deve à inflação, que não dá trégua. Incertezas políticas e o cenário internacional adverso também são complicadores. “A inflação tem sido muito mais persistente do que se previa”, disse Mansueto Almeida, ex-secretário do Tesouro Nacional, em evento do BTG Pactual.



MARCELO CARMO/AGÊNCIA BRASIL – 27/2/20



ANGELA WEISS / AFP 26/5/22

3,5 MIL

funcionários da fabricante de carros elétricos Tesla serão demitidos. Segundo Elon Musk, sua empresa “cresceu muito rápido” e agora precisa fazer ajustes

“
Todos os nossos movimentos
estão na direção correta.
O Brasil está condenado a
crescer. Ele vai crescer”

■ Paulo Guedes,
ministro da Economia. A verdade dos números, contudo, é bem diferente do otimismo que o ministro prega



EMARISTO SÁ/APP – 10/2/22

RAPIDINHAS

» A seguradora Zurich certificou 55 oficinas mecânicas de sua rede referenciada com o Selo Verde, iniciativa que auxilia as unidades na implantação de práticas sustentáveis para realização de serviços de reparos automotivos. Inédito no país, o projeto é fruto de parceria com o Instituto da Qualidade Automotiva (IQA).

» A pandemia levou ao aumento da procura por crédito. Na fintech Creditas, os empréstimos com garantia de veículo aumentaram 56% de janeiro a abril de 2022, diante de igual período de 2021. O número de pessoas que usaram os recursos para investir em um negócio subiu 42%. Entre as que destinaram o dinheiro para pagar dívidas, a alta foi de 36%.

» As exportações brasileiras de ovos (tanto in natura quanto processados) totalizaram 628 toneladas em maio, o que representou aumento de 33,5% em relação a igual mês de 2021. Na mesma base comparativa, as receitas com as vendas ao exterior cresceram 138,6%. Os dados são da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

» A americana Mondelez comprou, por US\$ 2,9 bilhões, a conterrânea Clif Bar & Company, que fabrica barras energéticas com ingredientes orgânicos. A Mondelez está com apetite aguçado. Em abril, havia adquirido a confeitaria mexicana Ricolino por US\$ 1,3 bilhão, reforçando assim a presença na América Latina.

■ CUSTO DE VIDA

Reajuste autorizado pela Aneel para clientes residenciais da Cemig começa a valer hoje. Para indústrias, alta será de 14,31%. Bandeiras tarifárias também sobem

Energia fica 5,22% mais cara

ANA MAGALHÃES*
E MICHELLE PORTELA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou a Companhia Energética de Minas Gerais S.A. (Cemig) a fazer reajustes nas tarifas de energia. Conforme a estatal mineira, os novos valores passam a valer hoje. Para clientes residenciais, o aumento será de 5,22%, enquanto para consumidores de alta-tensão, como grandes comércios e indústrias, o acréscimo será de 14,31%. Já para os locais de baixa tensão, que incluem lojas, iluminação pública e propriedades rurais, o índice foi de 6,23%. A medida afetará cerca de 8,8 milhões de unidades consumidoras de Minas Gerais, nos 774 municípios mineiros abastecidos pela Cemig. O efeito médio para o consumidor, de acordo com a Aneel, será de 8,80%.

A agência enérgica brasileira informou que o cálculo do processo tributário considera a proposta de regulamentação do componente tarifário (CDE Mocidade Eletrobras), que trata da inclusão das contribuições na Conta do Desenvolvimento Energético (CDE), decorrentes do processo de capitalização da Eletrobras.

Outro fator considerado na atenuação da tarifa, conforme a Aneel, foi o PL 1.280/2022 aprovado no início deste mês pelo Congresso Nacional, que disciplina a devolução de créditos tributários, recolhidos a maior pelas prestadoras. Para a Cemig, os créditos definidos neste ano foram de R\$ 2,81 bilhões, o que



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 14/7/21

fez reduzir 15,20% no índice de reajuste tarifário da empresa. Também impactaram na mitigação da tarifa, segundo a Aneel, a compatibilização dos aspectos financeiros referentes à Bandeira de Escassez Hídrica e o empréstimo da Conta Escassez Hídrica.

A Cemig lembrou que há dois anos não reajusta a tarifa para clientes residenciais. A concessionária mineira de energia informou que, em 2020 e 2021, não houve reajuste tarifário para os clientes re-

sidenciais da companhia, pois, nesses dois anos, devolveu cerca de R\$ 2,2 bilhões. Ao todo, ainda de acordo com a estatal, já foram devolvidos cerca de R\$ 5 bilhões aos clientes nos reajustes tarifários nos últimos três anos, o que, com essa antecipação, diminuiu o impacto do reajuste.

Além disso, em nota, a Cemig disse que as tarifas de todas as distribuidoras brasileiras são estabelecidas pela Aneel, e que o anúncio do reajuste foi dado ontem, posterior a 28 de maio,

que é a data definida para aplicação de novas tarifas da Cemig. “Contudo, a Aneel prorrogou a vigência das tarifas da companhia mineira por 15 dias, em duas oportunidades nas últimas semanas”.

Do valor cobrado na tarifa, a Cemig afirmou que 23,1% ficam na estatal e se destinam a remunerar o investimento, cobrir depreciação dos ativos e outros custos. “Os demais 76,9% são utilizados para cobrir encargos setoriais (16,1%), tributos pagos aos governos fe-

deral e estadual (27,3%), energia comprada (26%), encargos de transmissão (7%) e receitas irre recuperáveis (0,5%).”

TARIFA SOCIAL Segundo a Cemig, mais de 1 milhão de clientes já foram beneficiados pela Tarifa Social de Energia Elétrica. O desconto de até 65% na tarifa de energia da conta de luz é destinado às famílias cadastradas em programas sociais do governo federal.

Para comunidades indígenas e quilombolas, o desconto pode

chegar a 100% na conta de luz. Se antes as famílias inscritas nesses programas precisavam solicitar o cadastro na Tarifa Social de Energia Elétrica, a partir de janeiro deste ano o benefício passou a ser contabilizado de forma automática.

BANDEIRAS Também ontem, a diretoria colegiada da Aneel aprovou o reajuste de até 63,7% do valor das bandeiras tarifárias para energia elétrica no país. Além disso, a autarquia agendou para sexta-feira o anúncio da cobrança extra que será aplicada às contas de luz sempre que houver aumento de custo da produção de energia no Brasil, válida a partir de 1º de julho, já com os novos valores.

O cálculo da atualização das bandeiras tarifárias foi apresentado na Consulta Pública 012/2022, promovida de 14 de abril a 4 de maio, por meio da qual a Aneel recebeu contribuições de 28 pessoas físicas e jurídicas, 21% delas parcial ou totalmente aceitas. Entretanto, os valores aprovados na reunião de ontem ficaram acima dos colocados na consulta, devido à necessidade de ajustes nos parâmetros do cálculo.

A maior alta será sentida na bandeira vermelha patamar 1, com reajuste de 63,7%. Depois, a bandeira amarela vai subir 59,5% e a vermelha patamar 2 aumentará 3,2%. A bandeira verde não será reajustada. Os novos valores deverão ser novamente analisados em meados de 2023.

* Estagiária sob supervisão do editor Renato Scapolatempore

■ TERMINAL DE BH

Decisão foi tomada pelo conselheiro do TCE Durval Ângelo. Segundo ele, vencedor não teria apresentado atestado exigido pelo edital. Corte se reúne hoje para analisar o processo

Leilão da Rodoviária suspenso

ÍGOR PASSARINI E GUILHERME PEIXOTO

O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) Durval Ângelo determinou a suspensão, ontem, do processo de concessão do Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip). A decisão foi tomada após análise de duas denúncias recebidas pelo órgão, em maio e neste mês. No despacho, o conselheiro afirma que o "Consórcio Terminais", vencedor do leilão realizado em março, não apresentou o atestado de investimentos exigido no edital.

"Também para fins de qualificação técnica na licitação, a licitante individual ou membro de consórcio deverá apresentar atestado(s) fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove a realização prévia de investimentos de, no mínimo, R\$ 61.068.343,61, em empreendimento de infraestrutura em qualquer setor, com recursos próprios ou de terceiros", consta no item 20.26 do documento.

De acordo com o TCE-MG, esta é uma decisão monocrática de Durval Ângelo e que só passa a valer caso os demais conselheiros aproveem o referendo. A análise pelos demais membros está prevista para hoje, às 14h.

O consórcio que arrematou a Rodoviária de BH é formado por

Riera Empreendimentos e Administração, Infracon Engenharia e Comércio e Conata Engenharia. A coalizão de empresas fez proposta de R\$ 20 milhões pelo terminal. Os termos do leilão, feito na Bolsa de Valores, em São Paulo (SP), preveem investimentos de R\$ 122 milhões ao longo de 30 anos. Apenas nos três primeiros anos do contrato, o grupo responsável por administrar a rodoviária precisaria injetar R\$ 51 milhões.

O edital de concessão foi conduzido pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra). A pasta defende a legalidade da licitação.

DENÚNCIAS O Tribunal de Contas foi procurado por dois denunciantes que questionaram as circunstâncias do leilão. A Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico (Sinart) acionou a corte por causa de supostas irregularidades na documentação que o Consórcio Terminais BH apresentou para basear sua capacidade de gerir a rodoviária da capital. Os vencedores do leilão chegaram a mostrar certidão que comprova o trabalho feito no terminal Estância de Atibaia, no interior paulista. Contudo, na denúncia da Sinart, o material não era suficiente para comprovar o know-how do consórcio. Houve ainda questionamentos sobre os

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS - 24/1/22



atestados referentes aos terminais localizados em Ubá (MG) e Caraguatatuba, também ligados ao consórcio.

Representantes da Socicam Administração, Projetos e Representações, empresa especializada em administrar terminais de passageiros, foram os autores da outra peça contra o resultado do leilão. A sociedade chegou a apontar que a vitória do consórcio representaria "claro risco ao

erário e ao interesse público".

Para Durval Ângelo, existem "fortes indícios" de que o edital está "acoimado de irregularidades". A situação, na visão do conselheiro, justifica a suspensão da licitação. "As exigências de qualificação técnica buscam aferir se a licitante reúne as condições necessárias e suficientes para executar satisfatoriamente o objeto contratual, bem como minimizar os riscos

de uma potencial descontinuidade do contrato mediante a seleção de um participante que não disponha da capacidade técnica necessária à sua fiel execução", diz trecho do relatório dele.

A concessão feita em março inclui rodoviárias de outras cidades mineiras, como Ibitiré e Sarzedo, e estações do Move Metropolitano, como pontos de embarque e desembarque nas proximidades

Conselheiros do TCE devem se reunir hoje para decidir se mantêm a decisão de Durval Ângelo, de suspender o leilão da Rodoviária de BH

da Cidade Administrativa, do Serra Verde e do Hospital Risoleta Neves. A decisão de Durval Ângelo, embora ainda sem a ratificação do conjunto de conselheiros do TCE-MG, é endereçada a Fernando Marcato, secretário de Infraestrutura e Mobilidade.

O documento dá cinco dias para a publicação de ato administrativo informando a suspensão do leilão – sob pena de multa diária de R\$ 5 mil. Procurada pelo Estado de Minas, a pasta defendeu o certame feito em março. "A Seinfra reafirma a legalidade do leilão e tomará conhecimento do teor do processo e prestará as informações necessárias".

Em março deste ano, a Justiça Estadual chegou a suspender a validade do leilão por pedido de uma das concorrentes, mas dois dias depois a presidência do Tribunal de Justiça manteve a validade do processo.

SERRA DO CURRAL

Parecer da PEC é aprovado e tombamento vai a plenário

MATHEUS MURATORI E BERNARDO ESTILLAC

O processo de tombamento estadual da Serra do Curral deu um passo importante e já pode ser pautado no plenário principal da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Em reunião na tarde de ontem, a Comissão Especial que analisa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 67/21 aprovou o relatório do texto que estabelece reconhecimento e proteção do cartão-postal de Belo Horizonte.

O relatório, feito pela deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT), orienta pela aprovação da PEC em plenário e foi aprovado por quatro votos a um. A medida é vista pela ALMG como forma de impedir, por exemplo, a mineração em uma área limítrofe entre as cidades mineiras de Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará, alvo de projeto de exploração da Taquaril Mineração SA (Tamisa), que teve licença concedida pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) em 30 de abril.

O texto liberado para plenário na tarde de ontem tem assinatura de 30 dos 77 deputados estaduais; cinco deles compõem a Comissão

Especial. São eles: Gustavo Santana (PL); Mauro Tramonte (Republicanos); Beatriz Cerqueira, relatora; Osvaldo Lopes (PSD), vice-presidente; e Ana Paula Siqueira (Rede), presidente. Dos cinco integrantes, somente Santana não assinou a PEC e votou de forma contrária ao relatório.

Após as primeiras reuniões em 13 de junho, ficou decidido que seria necessária uma audiência pública para tratar do tema. Ela aconteceu na segunda-feira. Desde 2021, o tombamento estadual da Serra do Curral estava parado no Conselho Estadual de Patrimônio Cultural de Minas Gerais (Conep-MG), ligado ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG). Já há reconhecimento no âmbito municipal em BH e também federal, o que não impediu a ação da mineradora.

O governo de Minas iniciou, em 14 de junho, o processo de tombamento estadual, via decreto do governador Romeu Zema (Novo). Contudo, segundo os parlamentares, o projeto governamental de reconhecimento é insuficiente para barrar a atividade minerária. Na segunda-feira, o go-

verno anunciou a publicação de portaria do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha) que determina a proteção provisória da Serra do Curral.

DEFESA DE PORTARIA Criticada por ambientalistas ouvidos pela reportagem, que demonstraram receio de que o desenho da área de proteção seja alterado para que pontos no alvo de mineradoras e construtoras fiquem de fora da área tombada, a portaria foi defendida ontem pelo secretário de Cultura e Turismo de Minas como passo importante para a preservação do patrimônio. Em entrevista ao Estado de Minas, Leônidas Oliveira falou sobre a medida publicada no domingo (19/6) como etapa para estabelecer um espaço importante de turismo e preservação ecológica em BH e Região Metropolitana, ainda que não revogue as permissões já dadas para mineradoras que se instalaram na área.

A portaria em questão determina que expansões ou novas intervenções na área delimitada passem pela aprovação do Iepha. Ela é válida até agosto, quando o Conselho Estadual de Patrimônio Cultural (Conep) avaliará o proces-

so de tombamento definitivo da Serra do Curral. No entanto, casos como o da Gute Sicht, que opera na região há dois anos via Termo de Ajuste de Conduta (TAC), e da Taquaril Mineração S.A. (Tamisa), que teve licença de instalação aprovada em abril, não foram suspensos pela medida.

Leônidas Oliveira afirma que a portaria, ainda assim, representa um avanço do Iepha pela proteção da serra. Ele explica que a medida permite que o instituto que gere o patrimônio do estado se apresente como mais um ente decisivo para a aprovação de quaisquer intervenções na área protegida.

"Mesmo o tombamento não cassa a licença de ninguém, mas, a partir de agora, se a Gute Sicht quiser expandir, tem que passar pelo Conep e também pelo Iepha. Temos um instrumento legal para participar da decisão sobre as intervenções na serra. É uma medida muito séria, assinada por servidores concursados, sem influência política", afirma.

A área protegida provisoriamente pela portaria abrange o território de Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará e o desenho segue a linha defendida em um dossiê ela-

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 4/5/22



Vista da Serra do Curral: para o MPF, comunidade quilombola que vive nas imediações da área onde a Tamisa pretende minerar deveria ter sido ouvida

borado pela empresa de planejamento urbano Praxis. O perímetro delimitado pelo documento é 71% maior do que o tombamento municipal de Belo Horizonte e 44 vezes superior à área tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e abrange as áreas de instalação da Gute Sicht e da Tamisa.

Leônidas Oliveira reforçou que a área delimitada na portaria é de fundamental importância para a preservação da serra. Segundo o secretário, o Iepha apresentará exatamente o mesmo desenho ao Conep para a decisão sobre o tombamento definitivo em agosto.

"Essa demarcação é muito bem feita, é um recorte bem completo. O desenho é muito sério, pensa daqui a 10 ou 20 anos essa área controlada pelo Iepha, pensa daqui a 50 anos esse desenho. Vai ser um parque, BH vai ter uma área verde imensa, o que representa valores econômicos. Essas áreas verdes de grandes centros

metropolitanos, pela proximidade de acabam sendo pontos de turismo constante", aponta.

Ambientalistas ouvidos pela reportagem demonstraram receio de que o desenho seja alterado para que pontos no alvo de mineradoras e construtoras fiquem de fora da área tombada. O secretário afirma que outras propostas de desenho para a área protegida foram apresentados ao Iepha, mas o instituto entende que o perímetro determinado na portaria é o mais adequado. Ainda assim, ele ressalta que os conselheiros do Conep têm a palavra final sobre o tombamento definitivo e que o mapa pode ser alterado. (BE)

MPF pede suspensão de licenças do estado a complexo minerário

O Ministério Público Federal (MPF) pediu a suspensão imediata das licenças concedidas à Taquaril Mineração S.A. (Tamisa) pelo governo de Minas. Em ação ajuizada contra o Estado na segunda-feira, o órgão aponta que a permissão para que a empresa se instalasse na Serra do Curral foi dada sem consultar uma comunidade tradicional quilombola afetada pelo empreendimento.

A comunidade Manzo Ngunzo Kaiango fica em Belo Horizonte e é atualmente integrada por 37 famílias. Segundo o MPF, o grupo foi surpreendido com as notícias veiculadas pela imprensa de que a Tamisa teve sua instalação aprovada por órgãos am-

bientais do estado sem que houvesse qualquer consulta prévia aos moradores.

O autor da ação é o procurador da República Edmundo Antônio Dias. Segundo ele, Minas descumpriu obrigações internacionais assumidas pelo Brasil. "Causa espanto que tenha firmado seu posicionamento unicamente a partir de declaração unilateral do empreendedor, a Taquaril Mineração".

A comunidade em questão fica no Bairro Santa Efigênia, próximo ao Hospital da Baleia. Ela é reconhecida pela Fundação Cultural Palmares desde 2007 e, 10 anos depois, foi considerada Patrimônio Cultural

Imaterial da capital. Em 2018, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha) ampliou o reconhecimento do grupo Manzo Ngunzo Kaiango para âmbito estadual.

Segundo o MPF, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) confirmou não ter realizado nenhum contato com a comunidade porque a Tamisa informou à pasta que o empreendimento não causaria nenhum impacto à área habitada pelo grupo tradicional. A ação cita que a relação histórica e espiritual da comunidade Manzo Ngunzo Kaiango com a Serra do Curral e a Mata da Baleia é amplamente

documentada nos dossiês apresentados para reconhecimento do grupo como patrimônio municipal e estadual.

Questionado pela reportagem sobre se vai recorrer da ação do MPF, o governo de Minas respondeu que, em respeito aos ritos forenses e à divisão dos Poderes, não comenta ações judiciais e informa que, quando intimado, se pronuncia nos autos dos processos.

A Tamisa informou que não comenta ações nas quais não foi citada e intimada. A mineradora voltou a se posicionar afirmando que o licenciamento foi pautado pelo estrito cumprimento de toda a legislação e normatização

aplicável e que comprovará a lisura dos processos perante a Justiça em momento oportuno.

RETORNO À JUSTIÇA FEDERAL O pedido de suspensão da mineração pela ausência de consulta à comunidade quilombola marca o retorno do caso Tamisa à Justiça Federal. No início de maio, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) acionou o Estado e a Tamisa na Justiça Federal alegando ter sido excluída do processo de decisão tomada pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) em favor da mineradora.

A ação foi contestada pelos réus. Ambos apontaram que a Justiça Federal não tinha compe-

tência para julgar o caso e solicitaram o deslocamento do processo para o âmbito estadual. O juiz Carlos Roberto de Carvalho, da 22ª Vara Cível da Seção Judiciária de Minas Gerais, entendeu que a solicitação era procedente e determinou que o caso ficasse a cargo da 5ª Vara de Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte, onde já tramitam outros processos relativos à presença da Tamisa na Serra do Curral. Segundo o MPF, ao ignorar a comunidade quilombola, o governo do estado descumpriu uma obrigação prevista em convenção internacional, o que atribui à Justiça Federal a competência para julgar o caso. (BE)

www.classificados.em.com.br

VINÍCIA MIRANDA SANTOS COM FOME DUARTE SALVIANO//
solteira, farmacêutico, nascida em 18/10/1987 em Belo Horizonte, MG,
residente a R Garret, 325 103, Nova Granada, Belo Horizonte, filha de JOSE
ROBERTO SALVIANO e MARIA AVENIDA DUARTE SALVIANO//
Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Código Civil
Brasileiro. Se algum sofrer de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 21/06/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

Em 11 dias, Anel Rodoviário registrou ao menos três acidentes com potencial de gravidade alto. Colisão com caminhão no fim da tarde de ontem ocorreu na temida descida do Betânia

Tragédias no replay

MARIANA COSTA

O motorista que costuma passar diariamente pelo Anel Rodoviário, em Belo Horizonte, já se acostumou a presenciar acidentes quase diários na via. O mais recente foi registrado ontem, em pleno horário de pico, por volta das 17h30, quando o motorista de um caminhão perdeu o freio do veículo ao passar pela temida descida do Bairro Betânia. Em seguida, o caminhão atingiu um micro-ônibus no sentido Vitória. Com o impacto, o ônibus foi arremessado para a pista do lado contrário. Dessa vez, não houve vítimas graves, mas o trecho, que ficou interditado no sentido Espírito Santo, acostumou-se a ser palco de tragédias com mortes, como a ocorrida dia 10 último, quando duas pessoas perderam a vida após uma batida envolvendo quatro caminhões e cinco carros. Levantamento do Comando de Policiamento Rodoviário feito a pedido do Estado de Minas mostra que foram registrados 290 acidentes no local entre 1º de janeiro e 21 de junho deste ano. O dado aponta para média diária de quase dois registros, praticamente 12 desastres a cada semana. O total é até ligeiramente menor do que o registrado no mesmo período de 2021, quando ocorreram 295, mas a quantidade de mortes subiu 30%, passando de 10 para 13.

Isso significa também que cresceu a proporção de óbitos em relação ao total de ocorrências, como um indicativo de aumento na violência das colisões. Se, em 2021, a cada 29,5 acidentes ocorreu uma morte, em média, neste ano, uma pessoa perdeu a vida a cada 22,3 desastres. A tendência de alta se mantém no comparativo com 2020, quando a taxa foi de 23,9 acidentes para cada caso fatal.

ÁREA DE ESCAPE Para tentar diminuir essa realidade, a Prefeitura de Belo Horizonte assumiu uma intervenção naquele que é considerado o trecho mais perigoso da rodovia que corta a capital: a chamada descida do Bairro Betânia, na Região Oeste, onde são frequentes os engavetamentos envolvendo caminhões sem controle e as mortes causadas por eles. Nesse percurso está sendo construída uma área de escape no Km 541, sentido Vitória, que funcionará como um dispositivo de segurança adotado em descidas longas, com o objetivo de proporcionar uma pista lateral onde veículos sem freio ou descontrolados podem desacelerar, evitando desastres. A estrutura em concreto é semelhante a uma piscina, com cerca de 100 metros de comprimento e várias camadas de brita e esperas de cerâmica. (Veja arte.)

O professor José Elievam Bessa Júnior, do Departamento de Engenharia de Transportes e Geotecnia da UFMG, explica que, em caso de perda da capacidade de frenagem, o veículo pode tombar, principalmente em curvas. “Se os freios esquentam muito, o metal presente pode até mudar de estado (passando de sólido a amolecido) e a eficiência do sistema fica comprometida. Assim, se o motorista vem descendo um trecho longo e íngreme, com velocidade alta e apertando os freios o tempo todo, pode acontecer de perder o con-

trole do veículo.”

Nessas condições, segundo o professor, já não há como o motorista reduzir a velocidade. “O próprio peso do caminhão na descida vai empurrar o veículo pra frente, a menos que alguma coisa o faça desacelerar.” A situação exige perícia e prudência do condutor, além de certo conhecimento das características do local. “É recomendável que, na descida de um trecho longo e íngreme, sobretudo se o caminhão estiver pesado, o veículo esteja engrenado com uma marcha mais baixa, fazendo com que o próprio motor tire um pouco da sobrecarga dos freios”, explica o especialista.

A área de escape ajuda quando a situação sai do controle. “Ela, geralmente, é uma rampa subida, porque tem uma componente do peso veicular jogando o veículo para trás, o que ajuda a desacelerá-lo. Mas, o que reduz de fato a velocidade é a caixa com material granular montada para que, quando o caminhão entre nessa área, haja um atrito muito grande. Assim, o veículo para muito rapidamente.”

Segundo ele, o local da área de escape é calculado, geralmente, antes de uma curva. “Ocorre em um ponto crítico em que o motorista atinge uma velocidade tal que pode haver um tombamento ou escorregamento.” O professor explica que há locais em que o sistema já opera com êxito há mais de 10 anos, como na BR-376, na Serra do Mar, no Paraná.

SOMA DE RISCOS José Elievam explica ainda o motivo de tantos acidentes acontecerem no trecho do Anel Rodoviário no Bairro Betânia, em que a área de escape está sendo construída. De acordo com ele, a pressão de tráfego no local é grande, tanto por parte de veículos leves quanto dos pesados.

“O Anel Rodoviário, hoje, deveria ser tratado como a via urbanizada que é, e não como uma via expressa (que indica altas velocidades). Mesmo assim, se as velocidades máximas regulamentadas nas pistas fossem obedecidas, poderia haver redução do número de acidentes”, avalia. Ele ressalta que os radares eletrônicos na via são um paliativo, porque medem a velocidade de forma pontual, o que não é freio para a imprudência e o desrespeito à sinalização. “Há também uma grande quantidade de gargalos no trecho, que causam diminuição de capacidade e, consequentemente, pontos críticos com uma grande quantidade de troca de faixas. Associado a isso, há um relevo com rampas longas e íngremes em alguns pontos, o que pode propiciar a perda de freios por parte dos caminhões (o que não quer dizer que os veículos leves também não possam provocar acidentes, mas por outras razões).” A região da rodovia no Bairro Betânia, onde o acidente de ontem foi registrado, une todos esses fatores de risco.

Para o professor, as ações para reduzir a gravidade dos acidentes devem continuar, “como o aumento e a tecnologia da fiscalização, a redução da velocidade regulamentar e a implementação de dispositivos como a área de escape, passarelas etc.”.

próximo ao Viaduto São Francisco, na Região Noroeste de Belo Horizonte. O acidente aconteceu por volta das 20h30. Segundo o Corpo de Bombeiros, o veículo trafegava no sentido Vitória quando colidiu com a mureta central e tombou. O motorista foi arremessado para fora do micro-ônibus.

» **23/1** – Era madrugada quando um jovem de 19 anos morreu após capotar o carro que conduzia, na altura do Km 534, sentido Vitória, no Bairro Santa Maria. A suspeita é de que ele estivesse em alta velocidade.

» **25/2** – Um motociclista de 31 anos perdeu o controle do veículo na altura do Km 458. O condutor caiu e foi

atingido por uma carreta. Morreu em seguida.

» **9/3** – Uma adolescente que estava na garupa de uma motocicleta morreu em acidente no Km 533, às 6h. O condutor, de 21 anos, foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

» **26/3** – Uma mulher de 40 anos foi vítima de atropelamento, às 4h40, no Km 464, na altura do Bairro São Francisco, na região da Pampulha. Segundo a Polícia Militar Rodoviária, após o acidente, o motorista do veículo fugiu do local.

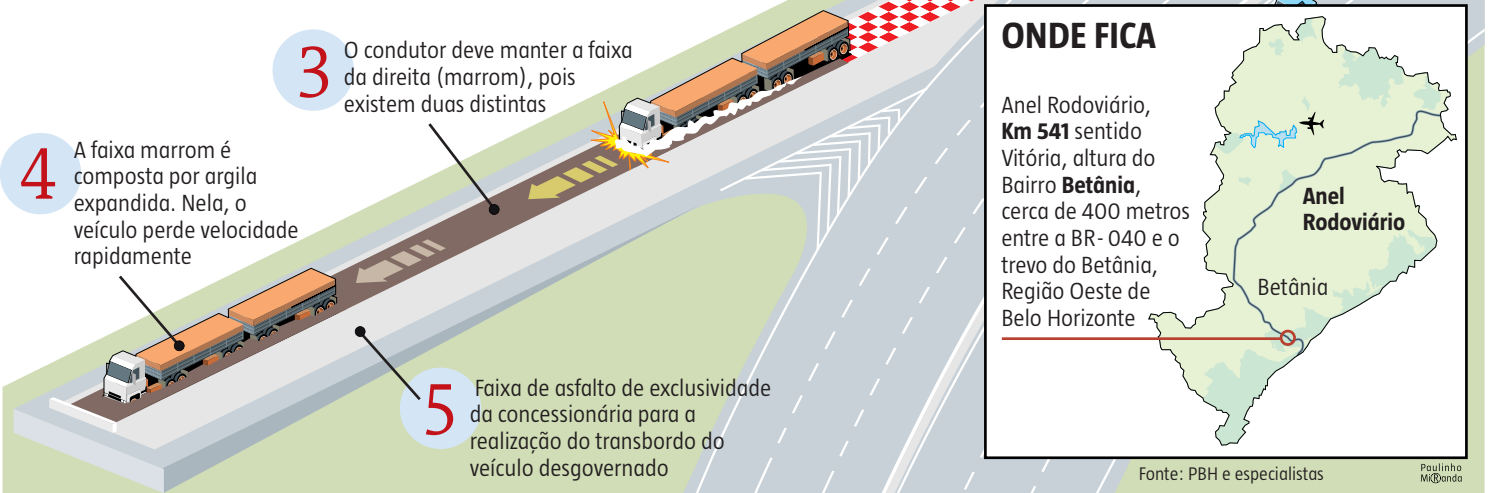
» **1º/4** – Uma morte registrada após acidente ocorrido às 21h45 no Km 472.

COMO FUNCIONA A ÁREA DE ESCAPE

A estrutura de concreto funciona como um dispositivo de segurança na lateral da pista principal e é instalada em trechos de longas descidas. Se o veículo perder o freio, a estrutura serve de apoio para o condutor desviar e evitar acidentes.

O MECANISMO

É semelhante a uma piscina de concreto, tem cerca de 100 metros de comprimento e várias camadas de brita. O equipamento é preenchido com pequenas esferas feitas de argila expandida, que ajudam a reduzir a velocidade do veículo que acessa o local.



Fonte: PBH e especialistas

Paulinho Mazon

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A. PRESS



SFSGGDS

Com a batida, o Anel ficou interditado no sentido Espírito Santo e os reflexos foram sentidos também em direção ao Rio de Janeiro



Promessa de conclusão ainda para este mês

A Prefeitura de BH sustenta, em nota, que a área de escape no Anel Rodoviário deve ficar pronta no fim do mês, embora destaque que a rodovia é área de atuação do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). “A prefeitura tentou nos últimos anos trazer para o município a gestão da área, mas não

obteve êxito. Em um esforço de gestão, atualmente a PBH está investindo na construção da área de escape. O projeto contempla a construção de uma travessia subterrânea sob o Anel Rodoviário (drenagem profunda) e também a execução de descida d’água em degraus (drenagem superficial), para direcio-

namento adequado das águas pluviais, além da estrutura de concreto (com argila expandida), dispositivo de segurança que efetivamente reduz a velocidade dos veículos.”

As obras começaram em outubro de 2021 e, após interrupção por causa do período chuvoso, cerca de 65% dos serviços estão

prontos, de acordo com a prefeitura. Faltam a pavimentação, acabamento em parte das estruturas de concreto, serviços de pintura, iluminação e sinalização, bem como a drenagem. Segundo o município, essa etapa está sendo executada dentro do orçamento inicial previsto, de aproximadamente R\$ 3,5 milhões.

VEJA A SEGUIR, OS ACIDENTES FATAIS REGISTRADOS NESTE ANO:

» **1º/1** – Um motorista de ônibus de 58 anos morreu após ser atropelado por um carro, às 7h15h. O acidente aconteceu no Km 463. O ônibus fretado havia saído de Brasília com destino a Guarapari, no Espírito Santo, e parou em Belo Horizonte para a troca de condutor. O motorista aguardava a chegada de um carro de aplicativo, quando um veículo desgovernado, que estava na pista principal do Anel no sentido Vitória, atravessou o canteiro, passou para a marginal e o atropelou.

» **5/1** – A vítima foi o motorista de um micro-ônibus suplementar que morreu após o veículo capotar no Km 464,

que tinha atingido as vítimas.

» **10/6** – Dois homens morreram em um acidente envolvendo uma carreta, um caminhão, um reboque e cinco carros, na altura do Km 538, também próximo ao Bairro Betânia. Douglas Ferreira de Castilho, de 52 anos, conhecido como “Tuca”, era presidente da quadrilha de festa junina Pé Rachado. Ele estava indo montar a estrutura para um evento quando se envolveu no acidente. A segunda vítima era o publicitário Paulo Silva, de 61, proprietário do Domínio Público Comunicação. Um caminhão de cerveja perdeu o freio ao avistar um acidente e atingiu outros veículos.



VIOLÊNCIA SEXUAL

Juíza é transferida “por merecimento” após enviar criança estuprada a um abrigo para evitar que fizesse um aborto legal. Justiça permite volta da menina para a casa da mãe

Promoção depois da revolta

A juíza Joana Ribeiro Zimmer deixou ontem o caso da menina de 11 anos que foi mantida em abrigo para evitar que fizesse um aborto legal depois de ter sido estuprada. A magistrada foi autora da decisão que negou à criança o direito de interromper a gestação. Joana Ribeiro foi transferida para a comarca de Brusque, no Vale do Itajaí. Segundo o órgão especial do Tribunal de Justiça, ela foi promovida “por merecimento” em 15 de junho, antes de o caso vir à tona. Juiz substituto assumiu a ação. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) informou que está apurando a conduta da magistrada no caso da criança por meio de Apuração de Infração Disciplinar. O aborto em caso de estupro é garantido por lei no Brasil e não depende de autorização judicial.

A defesa da família da menina entrou com um habeas corpus no Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) para realizar o procedimento de interrupção da gravidez. A advogada Daniela Felix, que representa a família, disse ainda que a criança deixou o abrigo no início da noite de ontem. Por sua vez, o Ministério Público Federal abriu

investigação sobre a negativa do hospital de fazer o procedimento antes de o caso chegar à Justiça.

A decisão da juíza Joana Ribeiro Zimmer impediu a menina de 11 anos estuprada de fazer aborto. Justiça e Promotoria pediram para que a menina mantivesse a gestação por mais “uma ou duas semanas”, para aumentar a sobrevivência do feto e oferecer o bebê para adoção. Vítima de estupro no começo do ano, a menina descobriu estar com 22 semanas de gravidez ao ser encaminhada a um hospital de Florianópolis, onde o pedido de aborto lhe foi negado.

A conduta da juíza causou revolta nas redes sociais. Segundo o jornal The Intercept, tanto a menina quanto a mãe da menor reafirmaram que desejavam a interrupção da gravidez. O coletivo feminista Juntas criou uma petição online pedindo o afastamento imediato dela, que já contava com mais de 22 mil assinaturas ontem. O texto afirma que há “inúmeras violências neste caso, desde a negação do direito ao aborto seguro até a violência psicológica”.

Antes de decidir enviar a criança para um abrigo, a juíza fez uma

série de perguntas à criança. “Suportaria ficar mais um pouquinho?”, foi um dos questionamentos. Além disso, ela também afirmou na audiência: “Teu bebê já é um ser humano”. Joana Zimmer também verificou se a criança sabia como engravidava, antes de ser estuprada. “Como foi a gravidez para você, querida? Tu sabias como engravidava? Sua mãe não tinha explicado?”, perguntou. A menor afirmou que não sabia. Logo depois, ela ainda pergunta se a criança quer escolher o nome do feto. “Quer escolher o nome do bebê?”, disse. “Não”, respondeu a menina.

A juíza também quis saber se ela entendia o que é interrupção da gravidez. “Não”, respondeu a criança ver ele nascer”, insistiu. “Não”, reforçou a menina.

Depois dos primeiros questionamentos, a juíza apresentou a possibilidade de a criança manter a gestação por mais algum tempo. “Quanto tempo você aceitaria ficar com o bebê na barriga para a gente acabar de formar ele, dar os medicamentos para o pulmãozinho dele ficar maduro e a gente poder fazer a retirada antecipada do bebê para outra pessoa cuidar

se não quiser?”, perguntou. “Eu não sei”, ela respondeu. “Mais duas, três semanas?”, insistiu a juíza. “Sim”, ela respondeu.

“E depois que esse neném fosse retirado, daí tem como a gente preparar para o nenzinho sobreviver. Nessas condições, você aceitaria que a gente entregasse para um outro casal ser pai e mãe do bebê?”, reforçou. A menina concordou.

Depois disso, a magistrada propôs: “Teu bebê já está completo, já é um ser humano (...). O que a gente queria ver se tu concordaria (sic) era de que a gente mantivesse mais duas semanas na sua barriga (...). Em vez de a gente tirar ele da tua barriga e deixar ele morrer ali agonizando – (...) vai nascer chorando e não vai dar o medicamento para ele morrer –, a gente tira ele, dá todos os suportes médicos e entregamos para adoção”.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 080/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 031/2022

Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Unitário. **OBJETO:** Registro de Preços para aquisição de materiais de Cama, Banho e Banho para atender as Secretarias Municipais de Rio Piracicaba/MG. **Entrega das Propostas:** Dia 05/07/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940.000.

Pregoeiro

SINDICATO DO COMÉRCIO DE ARAXÁ/MG. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Em obediência ao Estatuto Social da Entidade e demais legislações vigentes, pelo presente Edital ficam convocados todos os representados quites e no gozo de seus direitos sindicais para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 27 de junho de 2022, às 18h00min (dezoito horas), em sua Sede Social, à Rua Dr. Edmar Cunha, nº 260, bairro Vila Santa Terezinha, nesta cidade de Araxá/MG, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Examinar, discutir e deliberar sobre o Relatório e Contas da Diretoria relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2021. Caso não haja comparecimento legal, referida Assembleia será instalada em segunda convocação, às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos) deste mesmo dia e no mesmo local com qualquer número de convocados presentes. Araxá, 22 de junho de 2022. Rodrigo Natal Rocha - Presidente.

AVISO CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 001/2022

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais – Seinfra torna públicas as alterações no Edital, e respectivos anexos, da Concorrência Internacional Seinfra nº 001/2022, que tem como objeto a contratação de Parceria Público-Privada (PPP), na modalidade CONCESSÃO PATROCINADA, para a elaboração de projetos, construção, operação e manutenção do RODOANEL DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE. Os documentos desta licitação (edital, contrato e anexos), atualizados nos termos deste AVISO, estão disponíveis para consulta no site www.infraestrutura.mg.gov.br. A sessão pública de entrega dos envelopes acontecerá no dia 26/7/2022, das 9h às 12h, e a sessão pública da concorrência, no dia 28/7/2022, às 14h, ambas na sede da B3 (Rua XV de Novembro, 275, Centro), em São Paulo.

MINAS GERAIS GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2022

Torna público nos termos das Leis Federais nº 8.666/1993 e nº 10.520/2002: Processo nº 085/2022. Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica na prestação de serviços de Assessoria e Consultoria em Desenvolvimento Municipal. Abertura: 05/07/2022, às 10h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG. Tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG. AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL DA TOMADA DE PREÇO Nº 13/2022. O Município de Morro da Garça/MG torna público a Retificação do Edital referente ao Processo nº 080/2022 - Tomada de Preço nº 13/2022. Objeto: Contratação de Empresa para reforma do Prédio da Prefeitura Municipal de Morro da Garça/MG, em virtude de correção na “Planilha Orçamentária”. Fica marcada nova data de abertura para dia 07/07/2022, às 08h30min. Edital e informações, endereço acima ou fone: (38) 3725-1110, e-mail licitacao@morrodagarca.mg.gov.br.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 069/2022 – P.L. 045/2021 – P.E. 017/2021. DAS PARTES: PMV e a MUNDO OFFICE LTDA. OBJETO: Contrato de saldo remanescente do P.L. nº 045/2021, referente a aquisição de mobiliário em geral, em conformidade com a Lei nº 8.666/93, em atendimento a Secretaria Municipal de Educação. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 143.520,00. FDO: 223, 250.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 111/2022 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA 02/2022. 1ª RETIFICAÇÃO. OBJETO: Contratação de empresa especializada para executar serviços de construção de Unidade Básica de Saúde, no bairro Célvia com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários. PROTOCOLO DOS ENVELOPES: Até às 09h30m do dia 25/07/2022. Abertura dos envelopes e o procedimento de julgamento ocorrerão em ato contínuo. Edital disponível no site <http://www.vespasiano.mg.gov.br>. Vanderson Martins, Presidente da CPL.

21ª VARA CÍVEL DESTA COMARCA DE BELO HORIZONTE - ESTADO DE MINAS GERAIS - Edital de Citação – Prazo 20 dias. A Dra. LILIAN BASTOS DE PAULA, MMª, Juíza de Direito da 21ª Vara Cível desta comarca, em pleno exercício do cargo e na forma da lei, etc, faz saber a todos quantos o presente edital de citação conhecimento tiver, extralido dos autos da ação **CÍVEL PROCEDIMENTO COMUM**, processo nº 5025355-22.2017.8.13.0024, sendo autor, o/a Dr(a) **SYLVIO MOREIRA DE OLIVEIRA, OAB/MG 121080**, A MMª, Juíza de Direito, determino a expedição do presente edital, para o fim de citar as rés, supracitadas, **PRONTO SERVIÇOS EM TELEFONIA CELULAR LTDA – ME** e **OUTROS** Atuando como procurador(s) da parte autora, o/a Dr(a) **SYLVIO MOREIRA DE OLIVEIRA, OAB/MG 121080**, A MMª, Juíza de Direito, determino a expedição do presente edital, para o fim de citar as rés, supracitadas, **PRONTO SERVIÇOS EM TELEFONIA CELULAR LTDA – ME, CNPJ 14.461.157/0001-29** e **METROPOLE SERVICOS DE TELEFONIA MOVEL LTDA – EPP, CNPJ 08.181.530/0004-38**, por estarem as mesmas, ausente(s), em lugar incerto e desconhecido, para que possa contestar, no prazo legal de quinze dias, nos termos do art. 335, II e 231, I, ambos do CPC de 2015, sob pena de revelia, nos termos do art. 344 do mesmo Diploma Legal. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão acertos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, constantes na inicial. E, para que se cumpra o que preconiza a lei, determino-se a expedição do presente edital, que será publicado e afixado no local de costume e na forma da lei. Fica(m) a(s) parte(s) também advertida(s) de que caso não compareça(m) será nomeado curador especial para promover sua defesa. Dado e passado nesta cidade, 31 de março de 2022. Por ordem da Exma. Sra. Dra. Lilian Bastos de Paula, MMª, Juíza de Direito da 21ª Vara Cível em substituição.

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MEDIO PARAOPÉBA - ICISMEP

Consórcio público, comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 30/2022, Processo Licitatório nº 43/2022, conforme Leis Federais nº 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por lote. Abertura das propostas: às 9h do dia 06/07/2022, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviço de educação permanente e capacitação (à distância e presencial), e Mapeamento de Perfil Comportamental para atender às demandas dos Municípios consorciados à ICISMEP, relacionadas a área da saúde. Edital disponível em www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil; www.icismep.mg.gov.br, e no setor de Licitações, Rua Orquídeas, nº 489, Bairro Flor de Minas, São Joaquim de Bicas/MG, no horário de 10h às 16h, mediante prévio recolhimento dos emolumentos. Mais informações: (31) 98483.1905. A pregoeira, em 21/06/2022.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 049/2022 - PE SRP 014/2022. HOMOLOGAÇÃO. OBJETO: A formação de REGISTRO DE PREÇOS visando à futura e eventual aquisição de material de escritório para atender as demandas de diversas Secretarias da Prefeitura Municipal de Vespasiano/MG. PARTES: PMV e as empresas BRASIL PAPERS, INDUSTRIA, COMERCIO E DISTRIBUICAO DE PRODUTO para o LOTE 19, no valor de R\$ 5.090,0000; COMERCIAL ROMA ATACADISTA DE ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E DE PAPEL para os LOTES 25, 29, 30, 35, 39 E 51, no valor total de R\$ 88.786,37000; DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS GCR EIRELI ME para os LOTES 01, 02, 03, 07, 09, 11, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 27, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71 e 72, no valor total de R\$ 322.232,3750; DUBAI DISTRIBUIDORA EIRELI para os LOTES 08, 10, 12, 23, 31,40 e 52, no valor total de R\$ 176.718,4000; PAPELARIA OURO EIRELI para os LOTES 04,05, 33 e 34 no valor total de R\$ 16.816,5000; PINTANDO E BORDANDO COMÉRCIO LTDA para os LOTES 06, 24,36, 44, 45, 55 E 67 no valor total de R\$ 49.633,9000; QUIK DISTRIBUIDORA DE ARMARINHOS LTDA para os LOTES 26, 28, 32, 37, 38, 57 E 66 no valor total de R\$ 15.055,4500. Os LOTES 16,17 e 18 foram CANCELADOS, conforme solicitação da Secretaria de Saúde. A integral da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br. Marcos Vinicius de Souza Lima, Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2022

Torna público nos termos das Leis Federais nº 8.666/1993 e nº 10.520/2002. Processo nº 086/2022. Objeto: Aquisição de Veículos Automotores. Abertura: 05/07/2022, às 11h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG. Tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DA ATA R.P. Nº 065/2022 – P.L. 089/2022 – P.E. 025/2022. DAS PARTES: PMV e a MEDLEVENSOHN COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA. OBJETO: Registro de preços visando à futura e eventual aquisição de materiais diversos para atender as necessidades do Laboratório Municipal, conforme solicitação da Secretaria Mun. de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 30.000,00. FDO: 366.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 127/2022 - TOMADA DE PREÇOS 04/2022. AVISO DE LICITAÇÃO. OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de reconstrução em gabiões em diversos logradouros do município, com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários. PROTOCOLO DOS ENVELOPES: Até às 09:30 do dia 08/07/2022. A abertura dos envelopes e o procedimento de julgamento ocorrerão em ato contínuo. Vanderson Martins, Presidente da CPL.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

HOMOLOGAÇÃO DO PROCESSO Nº 125/2022 – ADESÃO Nº 013/2022 - OBJETO: contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de apoio técnico à gestão pública em eixos temáticos, para fins de qualificação técnica-funcional, que objetivem a estruturação de estudos, levantamentos, desenvolvimento de assessoramento, instrumentos de monitoramento e avaliação, conforme a solicitação da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Saúde. Homologo a Adesão a Ata de Registro de Preços do Pregão Presencial nº 13/2021, vinculada ao Processo Licitatório nº 26/2021, firmada entre o município de Vespasiano/MG e a empresa FVN CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA, no valor total de R\$ 925.440,00. Marcos Vinicius de Souza Lima, Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DO DIA 21/06/2022 – TÍTULO: EXTR. DA ATA R.P. Nº 067/2022 – P.L. 196/2022 – P.P. 034/2022. DAS PARTES: PMV e a REPROS SOLUÇÕES EM DOCUMENTOS EIRELI. OBJETO: Contrato de saldo remanescente da Ata de R.P. nº 067/2022, referente a contratação de empresa especializada em tecnologia da informação para prestação de serviços de solução integrada de outsourcing impressão contemplando fornecimento de equipamentos com manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, insumos originais do fabricante do equipamento ofertado (toner, cilindro, revelador, demais peças). Técnico residente com veículo da empresa, incluindo fornecimento de papel A4 75 GMs para a Prefeitura de Vespasiano/MG, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Administração. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 1.827.712,56. FDO: 054, 086, 107, 134, 206, 237, 276, 320, 355, 368, 387, 399, 433, 442, 457, 471, 491, 518, 541, 575, 591. RETIFICAÇÃO: Onde se lê: “Contrato de saldo remanescente da Ata de R.P. nº 067/2022, referente a”; Leia-se: “Registro de preços para futura e eventual”.

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 039/2022

OBJETO: A Equipe de Pregão da Universidade Federal de São João del-Rei/ UFSJ, nomeada pela Portaria nº 267, de 12 de maio de 2022, da Reitoria da mesma IFE, torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº. 039/2022, que tem por objeto a aquisição de material laboratorial – Parte 1, para atender à demanda da Universidade Federal de São João del-Rei. Edital à disposição dos interessados, no site <https://www.gov.br/compras/pt-br> ou www.ufsj.edu.br/dimap/pregoes_eletronicos_2022.php ou no Setor de Compras e Licitações, e-mail secol@ufsj.edu.br, ficando designado o dia 04 de julho de 2022, às 09 horas, para abertura do pregão eletrônico.

Rodrigo Estevam de Lima
Pregoeiro da UFSJ

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG

AVISO DE RETIFICAÇÃO. Na matéria do dia 21/06/2022 publicada na página 05, Aviso de Licitação - Processo licitatório 120/2022. Onde se lê: Pregão Presencial nº 55/2022-SRP. Passa a ler: Pregão Eletrônico nº 55/2022-SRP. Coromandel-MG, 21 de junho de 2022. Nilda Maria dos Anjos Dorneles - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG
AVISO DE REVOGAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL nº 12/2022 - SRP – Processo nº 16/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de tenda, iluminação, sonorização com fornecimento de equipamentos, palcos, banheiros químicos, e outros, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI. Licitação regionalizada conforme decreto municipal nº 461/2021. Motivo: Radequação e ajustes no edital, com vistas ao atendimento do interesse público e por conveniência administrativa. Informações: Setor de Licitações à Rua Arthur Bernardes, 170 – Centro – Fone: (0xx34) 3841-1344. Coromandel-MG, 21 de junho de 2022. Nilda Maria dos Anjos Dorneles – Pregoeira

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

A CONSTRUTORA AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº. 13.687.411/0001-08, com sede na Rua Arthur Itaberano, nº 428, sala 408, bairro São José, Belo Horizonte-MG, CEP: 31275-020, neste ato representada pelo administrador não sócio, Athos Tadeu de Magalhães Silveira, brasileiro, empresário, inscrito no CPF sob o nº. 058.167.576-28, portador da C.I. MG-10.824.304 SSP/MG, residente e domiciliado na Alameda Uirapurú, n. 75, Bairro Dom Cabral, Belo Horizonte-MG, CEP: 30535-150, pela presente, **NOTIFICA WANDER DIAS COELHO**, brasileiro, viúvo, empresário, inscrito no CPF sob o nº. 328.305.486-04, portador da C.I. 78924MT/MG, residente e domiciliado na Rua Elu Muriilo Claudio, nº. 52, Planalto, Belo Horizonte-MG, CEP: 31720-020, quanto à existência de débitos relativos ao Contrato de Compra e Venda datado de 24 de outubro de 2015, tendo por objeto o Lote nº. 05, Quadra nº. 03, do Condomínio Estância da Mata, situado em Matozinhos/MG, especificamente as parcelas vendidas entre setembro de 2019 e junho de 2022, devendo o **NOTIFICADO** efetuar a devida purgação da mora junto a **NOTIFICANTE**, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, sendo necessário o pagamento de todas as parcelas vendidas e aquelas que vencerem durante o prazo de purgação, com os acréscimos moratórios cabíveis à espécie, sob pena de vencimento antecipado das parcelas assumidas em contrato e/ou rescisão contratual de pleno direito, sem a necessidade de interposição judicial, na forma do artigo 1º, do Decreto-Lei nº 745/69, alterado pela Lei nº 13.097/15, tudo com amparo nas disposições contratuais e na legislação pátria.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 072/2022 – P.L. 079/2021 – P.P. 018/2021. DAS PARTES: PMV e a SANTO PIO SERVIÇOS LTDA. OBJETO: Contrato de saldo remanescente da Ata de R.P. nº 128/2021, originada do P.L. nº 079/2021, referente a contratação de empresa para execução de serviços de manutenção de infraestrutura urbana compreendendo manutenção corretiva de pavimentos, manutenção preventiva, recapeamento de vias, serviços de terraplanagem, serviços de contenções, serviços de drenagem e dragagem e serviços complementares em diversos logradouros do município de Vespasiano, com fornecimento de mão de obra e materiais, em atendimento a Secretaria de Obras. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 21.962.132,57. FDO: 522, 561, 566.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Ratificação de Adesão nº 006/2022 – Processo nº 082/2022 – Objeto: Adesão a Ata de Registro de Preço para Contratação de empresa, para Aquisição de medicamentos, material médico hospitalar, laboratorial e odontológico, , para atender as necessidades da Gerência Municipal de Saúde deste Município de Mirabela - MG, Contratada: Prolagos Produtos para Saúde Eireli, inscrita no CNPJ sob o nº 23.950.207/0001-22, valor: R\$ 140.000,00. Mirabela, 21 de junho de 2022. Luciene Afonso de Matos – Gerente Municipal de Saúde.

Ratificação de Adesão nº 007/2022 – Processo nº 083/2022 – Objeto: Adesão a Ata de Registro de Preço para Contratação de empresa, para Aquisição de medicamentos, material médico hospitalar, laboratorial e odontológico, , para atender as necessidades da Gerência Municipal de Saúde deste Município de Mirabela - MG, Contratada: Master Medicamentos e Materiais Medico Hospitalar LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 26.788.983/0001-66, valor: R\$ 227.000,00. Mirabela, 21 de junho de 2022. Luciene Afonso de Matos – Gerente Municipal de Saúde.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3055/0222- 1º Leilão e nº 3056/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA.

O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 08/07/2022 até 17/07/2022, no primeiro leilão, e de 22/07/2022 até 01/08/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC e SP e no escritório do leiloeiro, SR. MAURICIO PAES INACIO, no endereço Rodovia VIA BA 526 KM01, Nº 15, CIA SUL / Simões Filho/BA, CEP:43.700-000, telefones (71) 98735-5325 / (71) 98735-5309 / (71) 3102-0220. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 17:00hs (Site: www.hastaleiloes.com.br).

(O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa).

O 1º Leilão realizar-se-á no dia 18/07/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 02/08/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.hastaleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS



O encontro marcado

Vamos nos reencontrar amanhã. Perto das 19h. No Maracanã. Já estivemos lá. Juntos. Algumas vezes. Iluminados pela mesma constelação de cinco estrelas. Mas não desta vez. Da minha parte, não haverá nenhum sentimento ruim. Tampouco melancolia ou raiva. Sentirei desejo de um abraço. Confesso. Sem vergonha alguma. Foram 17 anos. Imagino – ou não – o quanto nossa presença possa lhe doer – ou não. A mim, enquanto o apito não cortar o ar da noite carioca abrindo a peleja entre o meu – nosso – Cruzeiro e o Fluminense, revê-lo bem trará conforto. Assim como nos ver, agora, deixando o poço escuro, também esquentará o coração dele. Isso, desejo.

Vingança ou desprezo? Não espero dele. Terá medo de ser odiado? Sem motivo.

Nenhum cruzeirense de berço ou de paixão é capaz de nutrir tal sentimento abominável por nada. Quanto mais em relação à nossa relação de quase duas décadas de cumplicidade.

Ódio é um sentimento afeito às pessoas de alma pequena. Gente de caráter trêmulo, como boa parte da Turma do Sapatênis, quando o assunto é ele e seus feitos. “Mãos disso ou daquilo.” Ele incomoda, porque envergando o manto sagrado, foi maior que a existência inteira da instituição do Bairro de Lourdes. “O que eles têm em sua história, ele tem só em Copas do Brasil.” Nesse quesito, três – conosco.

Há, entre nós, quem se apegue às falhas, à frieza dele e às dúvidas em relação à sua postura quando de nossa maior tragédia da história. Entendo. Respeito, com a experiência de quem também tem suas ranzinzes de torcedor corneta. Sim. Eu xingava o Alex em 2003, chamando-o de “come e dorme”, para alguns minutos depois ele me calar (ou me fazer candidamente arrepender e amá-lo) com sua genialidade. Quem nunca?

Mas é justo esse apagamento? Coerente? Somos réus primários? Coloque cá a sua memória

cruzeirense a serviço da reflexão.

Saimos em defesa de Dida quando ele deixou o Cruzeiro, escoraçado pelo capricho pessoal de um dirigente? Gritamos contra Raul Plasmann por ele se negar a defender o time em pelepas decisivas, enquanto a diretoria não renovava seu contrato nos valores que ele – ídolo e ícone – achava justo? E quanto a Geraldo II? O goleiro-pedreiro que ergueu nossa sede; foi o nosso muro debaixo das traves de Palestra a Cruzeiro e, mesmo aposentado aos 37 anos, atendeu ao chamado para voltar a vestir o manto sagrado, em 1955, quando Chico e seu reserva Crusch não podiam jogar? Nós, palestrinos e cruzeirenses, fomos dignos em não ter homenageado Geraldo II – o arqueiro maior – em vida?

“Em 2012, ele ouviu oferta do Atlético de Lourdes.” “Ele ganhava centenas de milhões em 2021.” Isso realmente importará quando o que nos restar na vida forem apenas as lembranças? Os títulos, os pênaltis, os imbatíveis 976 jogos defendendo o nosso pavilhão.

Estarei no Maracanã amanhã. No horário marcado. Não sei como meus companheiros de arquibancada irão reagir a esse reencontro. Nem mesmo

ele próprio, tendo 90% do estádio gritando seu nome, quando, na vida quase inteira, éramos nós que assim o fazíamos. “Putá que pariu! É o maior goleiro do Brasil!”

Ele vai reconhecer que estamos nos erguendo sem ele? Vai descontar em nós o amargor do desprezo da atual diretoria? Sinceramente, não me importa. Não irei resumir nosso reencontro a essas miudezas.

Se tivesse a dádiva de escrever o final dessa história, apenas lhe daria um abraço. Ou pediria ao Rafael Cabral, seu primeiro e honrado substituto, que atravessasse o gramado. Fosse até a outra meta. Trouxesse Fábio até a beira do pedaço de Maracanã onde nós estaremos vestidos de azul e branco. Ali o deixasse para que pudesse nos olhar. Envergonhado? Frio como sempre? Triste? Indiferente? Que fosse...

Não iria julgá-lo. Não iria me desculpar. Mas também não permitiria o sangue quente da rivalidade acovardando meus sentimentos bons. Eu apenas diria: Olá, Fábio! Quanto tempo! A vida tem dessas coisas, não é? Hoje, vim com meu – seu – Cruzeiro. Só me resta lhe dizer, obrigado por tudo.

■ COPA DO BRASIL

Goleadores natos, Edu e Cano prometem agitar o clássico na partida de ida das oitavas de final da competição nacional. Juntos, os dois já balançaram as redes adversárias 38 vezes nesta temporada

Briga de artilheiros no Maracanã

Cruzeiro e Fluminense têm dois centroavantes como grandes destaques desta temporada. A principal referência do tricolor carioca é o argentino Germán Cano, autor de 22 gols em 2022. Já o ataque celeste é liderado por Edu, que balançou as redes 16 vezes no mesmo período. Os times travam um duelo amanhã, às 19h, no Maracanã, no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Este será o terceiro embate entre as equipes na história da segunda principal competição nacional.

Contratado pelo Fluminense no início do ano, Cano, além dos gols, deu duas assistências com a camisa tricolor. O argentino, de 34 anos, é o jogador das Séries A e B do Campeonato Brasileiro que mais balançou as redes na temporada e desperta a atenção da zaga celeste. Cano tem mais gols em 2022 que outros grandes destaques do futebol nacional, como Hulk, do Atlético (20), Raphael Veiga, do Palmeiras (18), Gabigol, do Flamengo, e Calleiri, do São Paulo (17). Ele é o vice-artilheiro da Primeira Divisão, com sete gols. O único jogador que marcou mais vezes que o camisa 14 é Mário Sérgio, do Fluminense do Piauí, autor de 24 tentos nesta temporada. Apesar de ter as mesmas cores e ser xará carioca, o time piauiense disputa a Série D.

Pelo lado mineiro, Edu tem empolgado a torcida do Cruzeiro. Ele chegou à Toca da Raposa em janeiro, após se destacar no Brusque, equipe em que se tornou artilheiro na Série B de 2021. Desde então, o atacante balançou as redes 16 vezes e,

de quebra, distribuiu uma assistência, em 24 partidas com a camisa celeste.

Apesar de ter marcado menos que Cano, o aproveitamento de Edu é melhor que o do argentino: o cruzeirense tem média de 0,66 gol por partida, contra 0,56 do tricolor. Na Copa do Brasil, Edu tem mais gols do que partidas disputadas. O camisa 99 marcou em todas as três primeiras fases e lidera a artilharia do torneio com quatro tentos em três jogos.

CANESIN PEDE ATENÇÃO Na avaliação do meio-campista Fernando Canesin, O Cruzeiro precisará de muita atenção para anular Germán Cano. Para isso, ele aposta no bom desempenho da defesa cruzeirense. “Sabemos da qualidade do Cano, não só dele, mas de outros jogadores do Fluminense também. Mas confio demais na qualidade da nossa defesa, que vem fazendo um grande trabalho desde o início da temporada. Então, é se concentrar. Sabemos que será um grande jogo e estamos focados para o duelo”, afirmou.

A defesa da Raposa tem sido um dos pontos mais eficientes do time na Série B do Campeonato Brasileiro. Em 13 rodadas disputadas até o momento, foram apenas cinco gols sofridos, média de 0,38 gol por partida. Na Copa do Brasil, o sistema defensivo da Raposa só foi vazado na derrota por 2 a 1 para o Remo, no Baenão, em Belém, no Pará, no jogo de ida da terceira fase. Antes, passou ileso nas vitórias sobre Sergipe (5 a 0) e Tuntum (3 a 0).



Atacante Edu, do Cruzeiro, aprimora a parte física na Toca da Raposa II para entrar em campo em boas condições e fazer o que a torcida da Raposa mais espera: gols contra o Fluminense



Germán Cano caiu como uma luva no ataque do tricolor carioca e deverá receber atenção especial dos zagueiros da Raposa no jogão de amanhã, no Rio

Clube conhece projeto de estádio

A cúpula do Cruzeiro se reuniu ontem com o prefeito de Betim, Vittorio Mediolli (sem partido), para conhecer o projeto de construção de um estádio naquele município, na Grande BH. Participaram do encontro o CEO do Cruzeiro, Gabriel Lima, o secretário-geral, Alexandre Cobra, e o diretor financeiro, Raphael Vianna.

O estádio teria inspiração na

Arena da Baixada, do Athletico-PR, com previsão de comportar até 50 mil pessoas. Para o prefeito, o estádio poderia ser viável mesmo que funcionasse apenas como um espaço de eventos. Nenhum estudo de viabilidade financeira foi apresentado à imprensa.

Para a construção, o dinheiro viria de uma parceria público-privada, de R\$ 450 milhões. A

prefeitura garante já ter recebido empresários para fazer o projeto. Segundo ele, um grupo multinacional, que não teve o nome revelado, teria gostado do que foi conversado com a prefeitura. Contudo, não há nada assinado.

O Cruzeiro vive um impasse com a Minas Arena, responsável pela administração do Mineirão. O clube negocia melhores condições para mandar seus jogos no

Gigante da Pampulha e não descarta encontrar uma nova casa.

“A gente tem muita coisa aí pra fazer pela frente. Eu não posso contar tudo para vocês aqui. Mas eu tenho certeza de que a gente está trabalhando muito duro e vamos escolher a melhor opção para o torcedor cruzeirense”, disse Ronaldo, dono de 90% das ações da SAF do Cruzeiro, em live realizada segunda-feira.

GIRO ESPORTIVO

DÚVIDA

Neymar fica no PSG?

O presidente do Paris Saint-Germain, Nasser al-Khelaifi, não garante a permanência de Neymar no clube. Em entrevista ao jornal espanhol Marca, o dirigente foi questionado se o camisa 10 faz parte do novo projeto da equipe e deixou dúvidas no ar sobre o futuro do craque brasileiro. “Não podemos falar desses temas na imprensa. Uns virão, outros irão, mas são negociações privadas”, disse Nasser. O contrato de Neymar com o PSG vai até 2025 e o jogador, em declarações recentes, disse que não pretende deixar o clube, mesmo após as vaías recebidas da torcida na última temporada, em que apresentou altos e baixos no time francês. Nasser al-Khelaifi confirmou ainda, porém ao jornal francês Le Parisien, que negocia com o Nice a contratação de Christopher Galtier para o cargo de treinador. Apesar da declaração, Maurício Pochettino permanece no cargo.



FRANCK FIFE/AFP

● MARCOS GUILHERME

O São Paulo, que vem de derrota dolorosa para o rival Palmeiras, pelo Brasileirão, acertou ontem a contratação de Marcos Guilherme. O atacante de 26 anos rescindiu com o Internacional e assinará vínculo até o fim deste ano, podendo permanecer por mais tempo caso atinja algumas metas. Uma das condições para que o jogador permaneça no tricolor paulista após a atual temporada é ele participar de pelo menos 50% dos minutos jogados pelo time até o fim do ano. Há outras metas não reveladas.

● SECA DE VITÓRIAS

A Chapecoense segue sem vencer em seus domínios na Série B do Campeonato Brasileiro. Ontem, na abertura da 14ª rodada, na Arena Condá, em Chapecó-SC, perdeu para o CRB por 2 a 1, e agora acumula quatro derrotas e dois empates em casa. Os gols da partida foram marcados por Éderson, para os mandantes, e Fabinho (duas vezes) para os visitantes. O jogo atrasou 13 minutos por problemas de iluminação no estádio.



>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

Continuo achando o Galo regular e uma das duas equipes confiáveis do país. A outra é o Palmeiras. Ambos têm tudo para disputar e dividir as taças, desde que o Atlético tenha a maturidade e a regularidade que teve no domingo”

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Os precipitados ainda querem a demissão do Turco?

Atlético e Flamengo viraram a chave e se enfrentam esta noite, novamente no Mineirão, agora pela Copa do Brasil, competição milionária, que dá ao campeão mais de R\$ 70 milhões. Se o Galo jogar como no domingo, em que considerei uma partida quase perfeita, as chances do time carioca são zero. A equipe mineira não deixou o Flamengo jogar ou esboçar qualquer reação. Marcou bem, dominou amplamente o adversário e pôs duas bolas na rede, o que é mais importante. O rubro-negro parecia um pugilista nas cordas, sem entender bem o que estava acontecendo. Não teve a menor capacidade de reação, haja vista que Everson fez duas defesas apenas, no começo do jogo. Depois, foi um espectador privilegiado.

A parada hoje é eliminatória. Jogo de ida, na casa do Galo. O de volta, em 13 de julho, no Maracanã, e só para lembrar: 13 é Galo! O Flamengo de hoje não mete medo nem mesmo em adversários de segunda linha. É um time sem corpo e alma, que vive das conquistas de 2019,

quando sobrou no Brasil, e do Brasileiro de 2020, quando se sagrou bicampeão, consecutivamente, e octacampeão na somatória de títulos. De lá para cá, só derrotas e vexames nas decisões. Contra o Atlético, então, o Flamengo virou um freguês de caderno. Não consegue vencer, e quando vence, como no Brasileiro do ano passado, no jogo no Maracanã, é no sufoco, sem vencer.

Já o Galo era apontado pela crítica como um time diferente daquele do ano passado, com uma “defesa ruim”. São os apressados, que elogiam na vitória e jogam tudo no lixo na derrota. Continuo achando o Galo regular e uma das duas equipes confiáveis do país. A outra é o Palmeiras. Ambos têm tudo para disputar e dividir as taças, desde que o Atlético tenha a maturidade e a regularidade que teve no domingo. Tudo pode ir por água abaixo caso vá mal esta noite. Sim, o futebol é imprevisível, mas, normalmente, a melhor equipe vence. Normalmente! Não é regra.

Turco Mohamed estava na berlinda e

não prestava. Agora já é o maioral, na visão daqueles que analisam jogo a jogo. Ganhou, é o melhor. Perdeu, não serve para nada. Ele não é Cuca, nem Telê Santana, é apenas Antonio Mohamed, um bom treinador, conhecendo o futebol brasileiro de perto, que foi contratado após minuciosa entrevista feita por Rodrigo Caetano, um craque no que faz. Tanto assim que é o dirigente que o banca. Não fosse ele e o Turco já teria caído. E, cá pra nós, não há treinador de qualidade disponível no mercado. Trocar o Turco, ainda que o Galo seja eliminado da Copa do Brasil, será um desastre maior e indicará que o ano está perdido. Ele é bom treinador, que tem apenas seis meses de trabalho. Mineirão lotado outra vez. Se o Galo jogar como fez domingo, não tenho dúvidas de que poderá repetir o placar e praticamente se garantir na próxima fase da Copa do Brasil. Só não pode subestimar o adversário, pois o Flamengo encontra forças de onde não tem, e pode virar esse jogo. Dizem que “um raio não cai duas vezes no mesmo lugar”. Porém, se o

Atlético vencer, e por 2 a 0, cairá de novo, no Mineirão. É esperar para ver.

Sem - vergonha

O São Paulo venciu o Palmeiras até os 45 minutos do segundo tempo. Tomou a virada nos acréscimos. O torcedor, que estava amando o time, o chamou de “sem-vergonha”. Como é apaixonado o torcedor! Uma equipe com vários desfalques, que jogou mais que o Palmeiras, nos dois tempos, mas que sofreu dois gols em cinco minutos, não é sem-vergonha. São contingências de uma partida e, vale lembrar, estava enfrentando o melhor time do país. A derrota, portanto, não é vergonha nenhuma! Rogério Ceni faz um bom trabalho, sem o material humano de qualidade que o São Paulo sempre teve.

“Toca 3”

Se há uma coisa que o Cruzeiro não precisa neste momento, e muito me-

nos lá na frente, é de estádio. O Mineirão, ou “Toca 3”, como chamam os torcedores, está atendendo maravilhosamente bem às necessidades do time azul. Sempre lotado, recebendo público gigantesco, tem sido o palco da redenção azul. Não há mais dúvida de que o Cruzeiro vai subir. Com 31 pontos, faltando 25 jogos, tem sobras e mais sobras. Pela média dos últimos cinco anos, faltam 31 pontos para voltar à elite. Portanto, esqueçam estádio, ainda que de graça. Foquem no campo, nas vitórias e na volta à Primeira Divisão. Depois de organizado e entre os seus pares, aí sim, o Cruzeiro pode pensar em algo próprio. Por enquanto, a “Toca 3” é a casa do time azul.

Coluna on - line e Blog

Após o jogo do Galo, leia a minha coluna on-line no nosso site, só para assinantes, e assista ao meu comentário no meu Blog, no Superesportes. Espero vocês.

COPA DO BRASIL

Animado com o bom futebol apresentado no último domingo, Atlético recebe Flamengo, pelo jogo de ida das oitavas de final, tendo como metas vencer e confirmar recuperação do time

PARA EMBALAR DE VEZ

LUCAS BRETAS

Mineirão lotado, contra o mesmo adversário e uma escalção praticamente igual: o Atlético aposta na reedição do confronto de domingo para buscar nova vitória contra o rival Flamengo, hoje, às 21h30, no Mineirão. O clássico vale pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. O duelo de volta está marcado para 13 de julho, no Maracanã.

No fim de semana, o Galo entrou em campo no Gigante da Pampulha abaixo de extrema pressão. Vindo de quatro jogos sem vitórias no Brasileiro, precisava dar uma resposta diante de um dos seus maiores oponentes, pela 13ª rodada, naquela que era considerada como a última chance para Turco Mohamed.

Com consistência defensiva, muita aplicação e entrega, o Atlético bateu o Flamengo por 2 a 0, aliviou a pressão sobre o treinador e deu sinais de reação na Série A. O resultado trouxe mais confiança para a equipe e provocou mais pressão ao Flamengo, que também vinha de sequência negativa antes da contratação do técnico Dorival Júnior. “São esses grandes jogos que dão forças para o grupo, para o clube.

Um mês crucial dentro da temporada. Sabemos que o nível de concentração tem que estar lá em cima. São jogos decididos em detalhes. Duas equipes que jogam com a bola, que buscam sempre a vitória”, analisou o volante Otávio. Protagonistas de uma das maiores rivalidades interestaduais do país, Atlético e Flamengo já se enfrentaram em outras duas edições da Copa do Brasil. Em ambas, quem avançou no confronto levantou a taça.

Em 2006, ano em que o Galo disputava a Série B do Brasileiro, o encontro ocorreu nas quartas de final. No jogo de ida, houve goleada dos cariocas por 4 a 1, no Maracanã. No confronto de volta, empate em 0 a 0 no Mineirão, resultado que classificou o time carioca. Em 2014, a equipe alvinegra deu o troco, pelas semifinais da Copa do Brasil. A partida de ida causou apreensão aos atleticanos.

No Maracanã, a equipe foi batida por 2 a 0, em uma atuação apática. Comandado por Levir Culpi, o Atlético precisaria reverter o mesmo placar sofrido diante do Corinthians nas quartas de final. E a dose se repetiu em mais um duelo emocionante em Belo Horizonte.

Éverton abriu o placar para os

VAI LOTAR

51 MIL

Ingressos vendidos para o jogo

cariocas aos 34min do primeiro tempo e deixou a classificação aparentemente muito próxima. Aos 42, no entanto, Carlos empatou e reacendeu a esperança dos torcedores. No segundo tempo, o Galo precisava de três gols para avançar à final. Maicosuel marcou o primeiro aos 12min. Aos 36min, Dátolo ampliou. No finalzinho, após rebatidas na área, o atacante Luan aproveitou rebote e fechou o placar, para o delírio da torcida atleticana. Depois da classificação histórica, o Atlético se sagrou campeão da Copa do Brasil, pela primeira vez, ao bater o rival Cruzeiro.

Em relação à equipe que venceu o Flamengo pelo Campeonato Brasileiro, o Atlético deve ter apenas uma mudança. Jair fraturou dois ossos da mão esquerda, passou por cirurgia e está fora. Otávio é o substituto mais provável. No ataque, Turco deve contar com o retorno do jovem Sávio, recuperado da COVID-19. Ele volta a ser opção, ao lado de Vargas e Ademir.

O ADVERSÁRIO

Flamengo diferente

O rubro-negro conta com o retorno do goleiro Santos à lista de relacionados, após um mês e meio fora do time, com lesão muscular. Havia a expectativa de que os zagueiros Fabrício Bruno e David Luiz retornassem, mas ambos ainda não reúnem condições de jogo, mas permanecem em tratamento médico. O atacante Bruno Henrique, que teve grave lesão no joelho, só volta aos gramados em 2023. Por outro lado, o Flamengo conta com o retorno do volante Thiago Maia, recuperado de um quadro gripal. O time deve ter mudanças em sua formação. Na defesa, Filipe Luís retorna à lateral esquerda. O volante Willian Arão deve ganhar vaga no meio-campo na vaga de Vítinho, muito criticado pela torcida flamenguista no jogo de domingo.



PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O volante Otávio substituiu Jair durante a partida com o Flamengo, na última rodada do Brasileiro, e deve ganhar nova chance, agora como titular, no duelo de hoje, no Mineirão

Pedrinho negocia com o Galo

SERGEI SUPINSKY / AFP – 19/10/21



Revelado pelo Corinthians, Pedrinho, jogador do Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, pode reforçar o ataque alvinegro no segundo semestre

gols e 13 assistências. Em Portugal, o jogador não se firmou. Vendido ao Shakhtar, atuou 19 vezes nesta temporada, contribuindo com quatro gols e duas assistências.

ALAN KARDEC PERTO Após anunciar Jemerson e ter acordo fechado com o argentino Cristian Pavón, fora as conversas com Pedrinho, o Galo mantém negociação avançada com o atacante Alan Kardec, de 33 anos, sem clube desde a saída do Shenzhen FC, da China. A informação foi divulgada inicialmente pelo portal Fala Galo. A reportagem apurou que o Atlético deseja fechar com Kardec para substituir Fábio Gomes.

O atacante, revelado pelo Vasco em 2007, tem sondagens de

clubes estrangeiros e deve ser emprestado para ganhar mais minutos e experiência.

Alan Kardec está no futebol chinês desde 2016, quando deixou o São Paulo e se transferiu para o Chongqing Dangdai. O atacante ficou cinco temporadas no clube, com 108 jogos e 57 gols marcados, tendo se tornado o maior artilheiro da história do clube. Em 2021, Kardec se transferiu para o Shenzhen FC e marcou 12 gols em 19 partidas.

Fábio Gomes foi comprado pelo Atlético no início deste ano junto ao Oeste. O jogador tem contrato com o Galo até o fim de 2025, mas não se firmou na equipe. Com poucas chances, será emprestado para ganhar mais experiência.

ATLÉTICO Everson, Mariano, Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Otávio e Nacho Fernández; Vargas (Ademir ou Sávio), Keno e Hulk	FLAMENGO Diego Alves, Matheuzinho, Rodrigo Caio, Pablo e Filipe Luis; Willian Arão, João Gomes e Andreas Pereira; Everton Ribeiro, Arrascaeta e Gabigol
Técnico: Turco Mohamed	Técnico: Dorival Júnior
Jogo de ida das 8ª de final da Copa do Brasil	
ESTÁDIO: Mineirão HORÁRIO: 21h30 ÁRBITRO: Luiz Flávio de Oliveira (SP) ASSISTENTES: Marcelo Carvalho van Gasse e Miguel Caetano Ribeiro da Costa (SP) VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN) TRANSMISSÃO: Globo e tempo real do Superesportes	

PRESIDENTE DO COELHO ELOGIA RIVAL

O trabalho encabeçado pelo gestor da SAF da Cruzeiro, Ronaldo Fenômeno, desperta a atenção até dos rivais. O presidente da América e deputado estadual, Alencar da Silveira Júnior (PDT), parabenizou o ex-craque da Seleção Brasileira pelo título de cidadão honorário de Minas Gerais, recebido ontem. “Gostaria também de colocar meu voto favorável ao Ronaldo e o reconhecimento da torcida do Cruzeiro por tudo que ele vem fazendo por esses torcedores.” Alencar aproveitou para elogiar o trabalho do ex-jogador no clube rival, ao dizer que ele está “salvando” a Raposa. Desde a chegada do Fenômeno, o Cruzeiro melhorou o desempenho dentro de campo. Rebaixado à Série B em 2019, o time apresenta bons resultados em 2022, principalmente a liderança isolada da Segunda Divisão. “Nós torcedores, amantes do futebol e todas agremiações de Belo Horizonte, Cruzeiro, Atlético, e o melhor time de Minas, que sem dúvida nenhuma que é o América, temos sim que conceder (o título de cidadão honorário). E não é justo deixar de concedê-lo a Ronaldo, que está salvando o Cruzeiro dessa má fase em que se encontra nos últimos três anos.”

EM

CULTURA



SEM MEDO DE SER SEXY

Em nova fase de sua carreira, a cantora Negra Li lança o clipe “Malagueta”, parceria com Rincón Sapiência, e manda recado para as mulheres de 40.

PÁGINA 6

“Em casa com os Gil”, reality sobre a convivência do clã do cantor e compositor baiano, abre mão do pendor do gênero pelos barracos e centra seu foco em virtudes e no valor da arte

A GRANDE

FOTOS: PRIME VIDEO/DIVULGAÇÃO

HELVÉCIO CARLOS

Viajar a trabalho com a família não é novidade para Gilberto Gil. Em 2017, o cantor e compositor baiano circulou por algumas cidades com o show que marcou os 40 anos do disco “Refazenda”, acompanhado de outros artistas da família.

Quase dois anos depois, foi a vez de levar aos palcos o show do álbum “OK OK OK”, do qual participaram filhos e netos. Nas duas turnês, a filha cantora Preta Gil, fruto de seu casamento com Sandra Gadelha, sua primeira mulher, acompanhou de longe, pelas críticas nos jornais ou pelo que os irmãos contavam.

Incentivado por Preta, Gil prepara as malas para seguir rumo à Europa, desta vez com a família completa. Cansada de apenas ouvir o que os outros contavam, Preta colocou fogo na turma. “Foi ela quem disse: ‘Pai, a gente podia fazer um passeio e, ao mesmo tempo, cantar por aí’. E eu disse: Bora, vamos arrumar”, rememora Gil, com bom humor.

Não fosse a pandemia, a esta hora Preta já teria uma infinidade de casos para contar. Das alegrias aos perrengues, característica de qualquer viagem. Gil conta que estava tudo programado para antes da crise sanitária, mas as restrições impostas pelo surto de COVID-19 levaram ao adiamento do projeto.

Na semana passada, durante coletiva on-line que reuniu 80 jornalistas do país, Gil não escondia a alegria da inclusão de mais uma integrante do clã. “Preta vem se incorporar ao time e acho que ela vai se divertir muito e ficar feliz em conhecer tantos lugares novos na nossa companhia.”

EPISÓDIOS Com estreia nesta sexta-feira (24/6) no Amazon Prime Video, o reality show “Em casa com os Gil” conta em cinco episódios a preparação da família para a turnê. “Confinados” em Araras, região serrana do Rio de Janeiro, por quase um mês, passaram lá o aniversário de 79 anos do cantor baiano, enquanto, de uma forma lúdica, escolhiam as canções do repertório e iniciavam os ensaios da turnê “Nós a gente”, que começa no próximo domingo (26/6), data em que Gil faz 80.

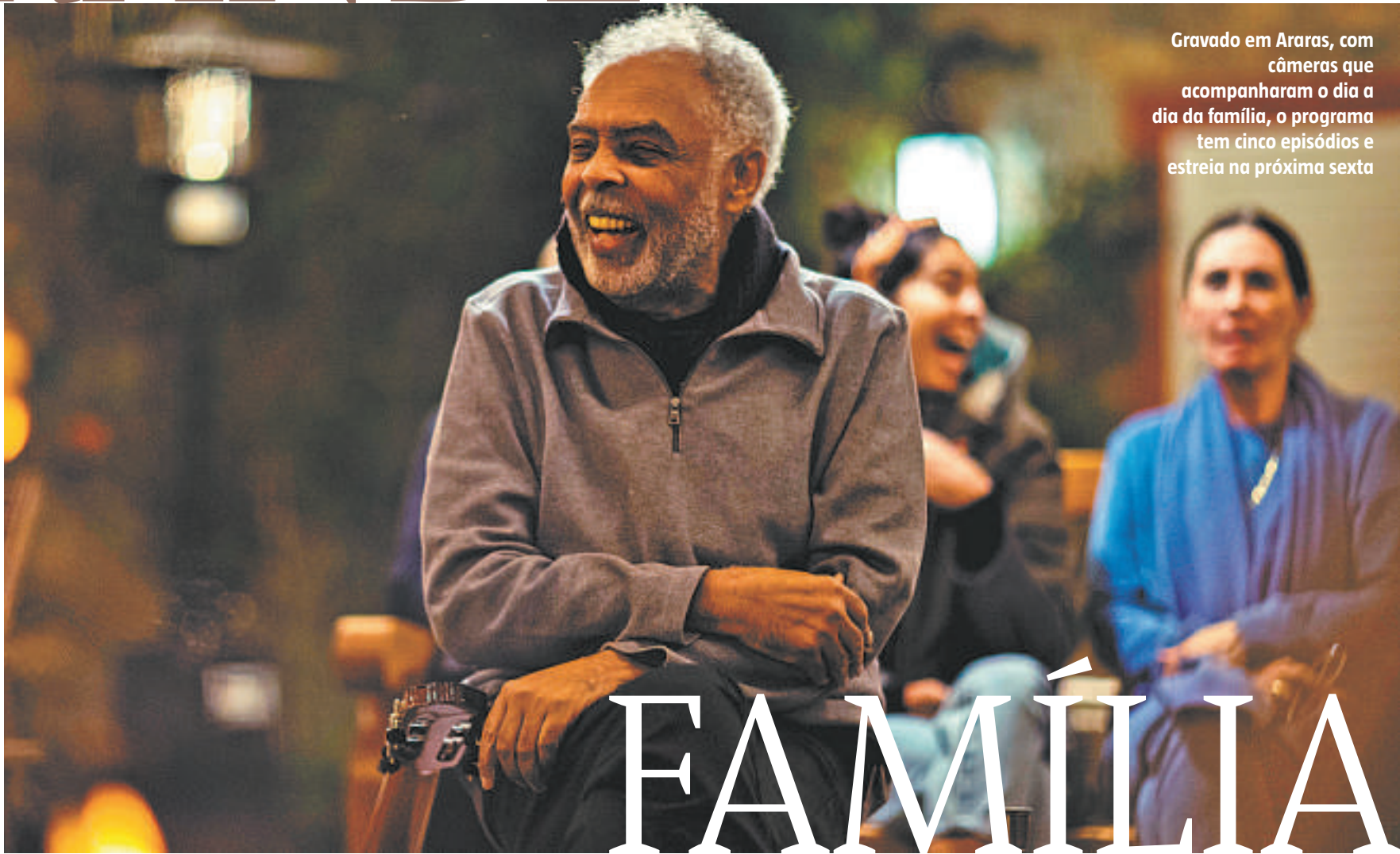
Preta conta que já está recebendo dicas de Flor, sua sobrinha, uma veterana em sua segunda turnê com a família. “Ela me dá aula. Eu pergunto: Como é quando a gente chegar na cidade tal? Ela fala: ‘Tia, você só vai ter uma hora para se maquiar, você tem que ser rápida, é turnê histórica’”, diverte-se Preta, assegurando que a vida da família é um palco.

“A música do meu pai fala muito sobre isso (... subo nesse palco, minha alma cheira a talco, com bumbum de bebê...); somos todos crianças nesse palco e vamos nos desenvolvendo da maneira que a gente quiser. A Bela (Gil, chef e apresentadora de televisão), mais para uma área do que para outra; a Marília, toda a família se sente à vontade nesse palco, sendo ou não artista”, afirma.

LIÇÕES A direção do programa é de Andrucha Waddington, Rebeca Diniz e

Sou resultado de uma criação muito apurada por parte de meu pai, minha mãe, minha avó, minha tia, e não tive como evitar que isso fosse naturalmente o modo seguinte, o modo próximo da minha nova família”

Gilberto Gil, cantor, compositor e violonista



Gravado em Araras, com câmeras que acompanharam o dia a dia da família, o programa tem cinco episódios e estreia na próxima sexta

FAMÍLIA

Pedro Waddington, que fogem das tretas comuns ao realities com famosos e oferecem revelações que dificilmente veríamos. Como o momento em que o baiano, calmo de fazer inveja a Jó, sobe o tom com os netos, insatisfeitos com a derrota do time de coração, Flamengo. Gil, torcedor do Fluminense, com firmeza e muito sério ensina: “Não é possível vencer sempre”.

No bate-papo virtual, Gil reconheceu que o desafio do reality foi oferecer uma jornada audiovisual com imagens, sons, músicas e conversas que fossem interessantes para o público, “focalizando numa família, uma personalidade conhecida, com uma inserção pública como eu, os filhos, os netos”.

Preta comenta que Andrucha foi muito feliz em escolher uma equipe que se enclausurou junto com a família, que não sabia muito bem quem era quem. “As câmeras ficavam escondidas dentro da nossa convivência, a gente agiu da forma mais natural possível, acho que todo mundo se sentiu literalmente em casa. A gente teve um convívio absolutamente natural, como é no nosso dia a dia, com conflitos, sim, mas os conflitos que a nossa família tem são aquilo ali. É meu pai implicando com o outro; ao mesmo tempo, é aquela figura que está ali o tempo todo instigando o discurso pró nossa família.”

HERANÇA Para Gil, esse modo de ver a existência e as tarefas de educar e instruir são uma herança dos pais e avós que ele procurou levar adiante. “Sou resultado de uma criação muito apurada por parte de meu pai, minha mãe, minha avó, minha tia, e não tive como evitar que isso fosse naturalmente o modo seguinte, o modo próximo da minha nova família”, afirma, com orgulho.

Andrucha define o programa como uma mistura de documentário com reality. “Os realities, em geral,

A gente teve um convívio absolutamente natural como é no nosso dia a dia, com conflitos, sim, mas os conflitos que a nossa família tem são aquilo ali. É meu pai implicando com o outro; ao mesmo tempo é aquela figura que está ali o tempo todo instigando o discurso pró nossa família”

Preta Gil, cantora

vão tentando puxar muito nas coisas não muito legais. Aqui, de alguma maneira, o que sobressaltava era o que para mim é um exemplo. Uma família que abraça a diversidade, que tem tolerância, que tem o nosso mestre, o nosso rei coordenando aquela tribo que acolhe todos”, afirma. “Gil é quase meu pai, meu irmão mais velho, e a gente é parceiro há quase 30 anos”, diz.

Na avaliação do diretor, “Em casa com os Gil” demonstra ao público como a arte e a cultura são importantes para uma nação. “Vivemos um momento em que a cultura está totalmente deixada de lado, mas nós somos mais fortes do que isso e, apesar de tudo, resistiremos. Acho que ‘Em casa com os Gil’ é uma prova de que não tem pandemia, não tem nada que pare a nossa luz”, afirma.

Ainda sobre o tema da gestão pública da Cultura, Andrucha cita Gilberto Gil como um dos melhores ministros da Cultura que o país já teve, entre os anos de 2003 e 2008, nas gestões do ex-presidente Lula.



Gilberto Gil comemorou seu aniversário de 79 anos ao lado da família, durante as gravações do reality. Eles prepararam a turnê que começa no próximo domingo, dia em que ele faz 80 anos

CURADORIA O roteiro do programa é assinado por Hermano Vianna, que, segundo o diretor, conversou com todos os membros da família para poder criar uma pauta. Foi ele também quem propôs que cada um apontasse suas cinco canções preferidas.

“Ele fez uma curadoria muito inteligente, inclusive fazendo links para o outro, não só da canção, mas também do que chamou de amigo-oculto, quem a gente iria chamar para apresentar a próxima. Então acho que é muito pessoal mesmo, ficou uma escolha de cada um, muito pessoal”, diz Preta.

“Não tenho medo da morte”, escolheu de Bento Gil, filho de Bem Gil, chamou a atenção do avô. “Um menino que estava com 14 para 15 anos na ocasião, há vários anos já era a música preferida dele, indicando um pouco essa presença na alma dele dessa tendência curiosa sobre a finitude, sobre a morte.”

Quando Preta cita ‘Realce’ (“quanto mais purpurina, melhor”), em tempos tão obscuros, a letra ganha uma conotação mais forte. “Salvo algumas exceções, minhas músicas são atemporais, pois falam da vida em geral. ‘Realce’ é uma delas”, diz Gil.

A representatividade também passa pelo roteiro do reality. “Pode pare-

cer fluido para algumas pessoas, mas para quem se sente, para quem se vê espelhado dentro de uma série é muito importante. Acho que nós somos uma família diversa, uma família mista. Meu pai misturou muita gente, de muitas formas, muitos jeitos, muitos gostos, muitos cheiros”, opina Preta. “Acho que a gente passa uma verdade do que é sermos pessoas negras, mestiças, as questões do que cada um de sua geração passou em relação a alguns preconceitos, em relação a algumas opressões, uns diferentes, então a gente tem a diversidade dentro da nossa família também, somos múltiplos, né? Muita gente pode se identificar, sim, com a nossa história, com a nossa verdade.”

Gil acrescenta: “A gente vai passar uma verdade, uma fidelidade, um valor familiar para as famílias. É essa a questão do exemplo, isso está ligado a isso, o desafio, que valor a gente tem? O desafio é isto: é ser real, é ser verdadeiro, a ideia de uma família verdadeira, é isso que eu quero passar!”

Andrucha lembra que certa vez Gil disse que ser pop é aprender a gostar das coisas. “Eu acho que ser pop também é aprender a aceitar as coisas.”

Os realities, em geral, vão tentando puxar muito nas coisas não muito legais. Aqui, de alguma maneira, o que sobressaltava era o que para mim é um exemplo. Uma família que abraça a diversidade, que tem tolerância, que tem o nosso mestre, o nosso rei coordenando aquela tribo que acolhe todos. Gil é quase meu pai, meu irmão mais velho, e a gente é parceiro há quase 30 anos”

Andrucha Waddington, diretor

“EM CASA COM OS GIL”

● Série documental sobre a preparação de turnê do cantor e compositor baiano em comemoração aos seus 80 anos. Direção: Andrucha Waddington. Estreia nesta sexta-feira (24/6), no Prime Video



“TODAS AS LETRAS” GANHA REEDIÇÃO

A Companhia das Letras prepara para o próximo mês de julho o lançamento de uma edição ampliada e atualizada de “Todas as letras”, volume que reúne as composições de Gilberto Gil. Organizado por Carlos Rennó, o livro trará também comentários inéditos do cantor e compositor baiano a respeito de canções específicas e de seu processo criativo. Com 528 páginas, a publicação será vendida a R\$ 199,90 (e-book a R\$ 49,90).

MÚSICA

Nos dois últimos shows de sua edição 2022, hoje e amanhã, projeto Mistura Minas tem homenagem a Vander Lee e quarteto reunido para noite única

LUIGY BITENCOURT*

O projeto Mistura Minas chega ao fim de sua quarta edição nesta semana e pretende encerrá-la com chave de ouro: Laura Catarina, filha do cantor e compositor Vander Lee (1966-2016), apresenta nesta quarta-feira (22/6) seu novo disco, uma homenagem ao pai. Na quinta, o artista, engenheiro de áudio e produtor musical Kiko Klaus convida Raquel Coutinho, Egler Bruno e Marcelo Veronez para dividir o palco.

Ambos os shows ocorrem no Museu das Minas e do Metal Gerdau, em comemoração aos seus 12 anos de existência. A entrada é gratuita, com retirada prévia de ingressos pelo site Sympla.

Laura Catarina, que cresceu cercada pela música por influência de seu pai, começou a almejar um futuro na carreira de cantora solo pouco antes da morte de Vander Lee, em agosto de 2016. “No final daquele ano, meu pai iria participar de um show em homenagem ao Cartola. Mas, quando ele faleceu, resolveram transformar uma parte do show em sua homenagem. Foi a primeira vez que cantei uma música do meu pai, como intérprete, sem ser convidada por ele”, rememora a cantora.

“Amor em si”, seu álbum de estreia, foi lançado em agosto de 2018. De lá para cá, Laura vem trabalhando em sua segunda produção autoral: “Estrela”, disco em homenagem ao pai, com grandes e importantes hits da carreira de Vander Lee repaginados com arranjos modernos.

“Durante o processo de produção, eu já imaginava que sairia algo lindo, mas o que aconteceu foi maravilhoso. Ficou muito lindo, à altura do Vander Lee, com o acréscimo de um brilho próprio e da minha identidade, sem desonrar toda a grandeza dele”, afirma a cantora, que também elogia a produção estética do

MARIANE BOTEHO/DIVULGAÇÃO



Filha de Vander Lee, Laura Catarina apresentará músicas de seu novo álbum, “Estrela”, com releituras do repertório do pai

disco. “Hoje em dia, não se lança nada de qualquer jeito. Não dá para simplesmente colocar as músicas nas plataformas e esquecê-las.”

Sobre sua apresentação no Mistura Minas, ela diz que irá “contar para o público que já me acompanha como cheguei até aqui, para onde estou indo e dar uma prévia do disco”.

CONVIDADOS Para o último show do projeto Mistura Minas, o recifense Kiko Klaus convida a cantora, compositora, percussionista e criadora de paisagens sonoras Raquel Coutinho, o guitarrista Egler Bruno e Marcelo Veronez, cantor, ator, diretor de teatro e de shows e gestor da Gruta!

Radicado em Belo Horizonte desde 2002, Kiko é, além de cantor e composi-

tor, engenheiro de áudio e produtor musical e já trabalhou com grandes nomes da música brasileira, como Naná Vasconcelos (1944-2016), Lenine, Skank, Nação Zumbi e Orquestra Ouro Preto.

“Quando me entendi como artista e produtor, percebi que para viver disso no Brasil eu precisaria atuar em várias frentes, o que seria algo que também

acrescentaria ao meu próprio trabalho”, diz ele. Formado nos Estados Unidos, o artista classifica sua música como uma amálgama de gêneros nacionais e internacionais, misturando raízes afro-brasileiras, como maracatu, ciranda e samba, com flamenco, rock e soul.

“Pernambuco tem muito mantra em sua música, enquanto a de Minas é muito sinuosa, com melodias e harmonias complexas. Minha música é todo esse caldeirão de influências brasileiras e internacionais”, afirma Kiko, que elogia os grandes nomes da música mineira e conta que “Maria, Maria”, de Milton Nascimento e Fernando Brant, foi a primeira música que aprendeu a tocar no violão.

Laura também comenta sobre como a formação cultural e o acesso a cursos, shows e festivais gratuitos (ainda que, hoje em dia, mais escassos) contribuem para o desenvolvimento artístico do estado.

“Sinto que a música mineira sempre foi muito autêntica e diversa. Não por ser mineira em si, mas pelo nosso jeito de olhar para a arte. Vejo muito amor e delicadeza. A única coisa que falta na música mineira é uma união dos artistas para que sejamos mais reconhecidos nacionalmente.”

Kiko ressalta a importância de eventos culturais gratuitos para o desenvolvimento da cena autoral e para a democratização do acesso à arte. “Essa é uma oportunidade para as pessoas se encontrarem e transformarem as energias em novas produções e novas ideias.”

Para Laura, “shows gratuitos são muito importantes porque costumam ser mais espontâneos. As pessoas não têm tanta expectativa quanto têm quando estão pagando e se abrem mais para receber o que os artistas têm a oferecer”.

MISTURA MINAS

Show de Laura Catarina, nesta quarta (22/6), e de Kiko Klaus nesta quinta (23/6), sempre às 19h30, no Museu das Minas e do Metal Gerdau (Praça da Liberdade). Mais informações: (31) 3516-7200.

*Estagiário sob supervisão da editora Silvana Arantes

A VIDA COMO VALOR MAIOR



Biocor
INSTITUTO





PREMIADO COM EXCELÊNCIA
ONAT

FONE: 3289-5000 / WWW.BIOCOR.COM.BR



HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br



IMIGRANTE CIO DA TERRA

Em comemoração ao Dia do Imigrante, a data ganha destaque na programação do CCBB Educativo com o evento “Somos do mundo”, sábado (25/6) e domingo, das 10 às 14 horas, no pátio do centro cultural. O evento gratuito vai reunir expositoras do Cio da Terra - Coletivo de Mulheres Migrantes e Refugiadas, que levam ao CCBB artesanato e comidas típicas de países latinos e africanos, como Bolívia, Cabo Verde, Colômbia, Equador, Haiti, Peru e República Democrática do Congo. O evento conta com apresentação da artista equatoriana Clara López, que é palhaça, atriz, dramaturga e fundadora do Teatro del Camino.

EM TIRADENTES

JAZZ E POP

Junho e Julho prometem trilha sonora de qualidade em Tiradentes. De quinta (23/6) a sábado, o Festival de Blues e Jazz vai reunir entre outros a banda Full Hand, Adriano Campagnani Trio e Bauxita, o cantor norte-americano Jimmy Burns e Alma Thomas & Netto Rockfeller Band. Em julho, na segunda edição do Planeta Tiradentes, será a vez da banda Natiruts e da cantora Paula Toller animarem a noite na cidade histórica.

FOTOS: BS FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO



Alberto Faleiro e Carol Toledo



André Mattar e Janina Ester



Camila Belisario, Sérgio Zobarán e Anna Henkel

NA PRAÇA SETE

REENCONTRO COM O CENTRO

Uma das fotos mais divertidas no Instagram mostra a arquiteta Nara Freire com um sorriso, sentada tranquilamente em uma cadeira, em plena Praça Sete. A imagem foi usada para convidar o público a conhecer o ambiente criado por ela e a também arquiteta Isabela Nogueira no Modernos e Eternos, que foi aberto anteontem, no P7, um dos prédios icônicos da região, projetado por Oscar Niemeyer.

Além dos ambientes, chama a atenção do público a exposição que, a seu modo, conta histórias de Belo Horizonte, como a exibição de comerciais da extinta TV Itacolomi, acervo do Museu do Cotidiano e do Grupo Mineiro de Moda. Josete acrescentou ainda que, durante a visita à mostra, as pessoas relembram momentos importantes da cidade e da vida de cada um. Para facilitar o acesso, dois estacionamentos oferecem descontos, saindo mais em conta que carros de aplicativo.

Não há visão mais bonita do Hipercentro do que as do vigésimo quarto e vigésimo quinto andares do prédio, onde funcionam restaurante de Leo Paixão e o Nina, bar do Automóvel Clube que foi transferido com cadeiras e mesas para o P7.



Carol e Josette Davis com Leo Paixão

FESTIVAL

Evento terá artistas que não encontram espaço na agenda tradicional da capital. O produtor Rick Alves, que não conta com patrocínio, diz que projeto nasceu da demanda do público

‘É POP BH’ ABRE O PALCO PARA A MÚSICA AUTORAL

MATHEUS HERMÓGENES*

O festival “É Pop BH”, que será realizado na próxima sexta-feira (24/6), busca abrir espaço para a música autoral criada na capital mineira. A iniciativa é do produtor e arte-educador Rick Alves. O DJ Fred Abuhid e a cantora Bia Lima serão os apresentadores da edição de estreia.

Um dos destaques é o cantor e compositor Gustavo Fraga, parceiro de Rick na realização do evento. Ele vai apresentar a canção “Não me negue amor”, cinco músicas autorais e três inéditas. Também preparou releituras de clássicos do repertório de Rita Lee, Lulu Santos, Cássia Eller e Roupas Nova.

TEATRO A programação contará também com intervenções de artes cênicas. “A gente realizou quatro shows no decorrer da pandemia e agora temos a proposta bem autoral de um espetáculo não só de música, mas também de performance teatral. Estudo teatro, então tentamos trazer a união das duas linguagens. O feedback que tenho recebido das pessoas vem sendo bem legal”, afirma Gustavo Fraga.

Inicialmente, o festival estava programado para o espaço do grupo de teatro Pierrot Lunar, mas foi transferido para a Escola de Artes Espaço Cênico, na Savassi.

Rick Alves diz que há dupla demanda tanto por parte dos artistas interessados em participar de eventos dessa natureza quanto do público, interessado em assistir. “Quando você lança essa

Vou criar, vou pegar o repertório que tenho e usar como combustível para mostrar que a arte não vai ser morta assim tão facilmente”

■ Rick Alves, produtor sobre a política cultural do Brasil

ideia, começa a conversar e as pessoas começam a te procurar. Você vê que existem figuras interessantíssimas artisticamente falando, tanto na composição quanto na interpretação, que não conseguem ter acesso a alguns espaços”, afirma Rick.

Músicos reclamam que grandes festivais realizados na capital, cuja agenda aumentou fortemente após a liberação de espetáculos por autoridades da área de saúde, não contemplam de forma expressiva a produção autoral de BH.

Produzido com recursos próprios, o É Pop BH já tem a segunda edição marcada para setembro, no espaço Odara, no bairro Cidade Nova, com três dias de programação, em vez de apenas um dia, como agora. “O primeiro já era para ter três dias, pela demanda de gente querendo participar”, afirma Rick.

Gustavo Fraga diz que a edição de estreia é oportunidade de atrair parceiros para os próximos festivais, interessados em divulgar as respectivas marcas e apoiar a música autoral mineira,

apostando também na interação com o público.

FORMAÇÃO Mesmo sem recursos das leis de incentivo à cultura, Alves não se permitiu ficar inerte. Foi à luta para viabilizar o projeto. Ele já trabalhou na área de formação cênica com Pedro Calais, da banda Lagum, a banda Manitu e a dupla Alan e Alex.

“É possível realizar, se você tiver criatividade e fizer uso do repertório de arte que você tem. Estou aí há 23 anos, como jogo fora tudo isso? Vou ficar refém deste governo terrível? Não vou. Vou criar, vou pegar o repertório que tenho e usar como combustível para mostrar que a arte não vai ser morta assim tão facilmente”, desabafa Rick Alves, ao comentar a atual política cultural do país.

É POP BH
Sexta-feira (24/6), às 19h.
Escola de Artes Espaço Cênico. Rua Paraíba, 297, Funcionários. Ingressos: R\$ 30, à venda na plataforma Symply. Informações: (31) 98330-1536.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria



Gustavo Fraga vai apresentar três canções inéditas no festival que estreia na sexta-feira

ARTES CÊNICAS

Flor de Maio faz teatro para crianças e adultos

Atuante desde 2015 em Itabirito, na região metropolitana, a companhia de teatro Flor de Maio faz sua estreia em Belo Horizonte com a peça “Entre letras e estrelas”, atração de sábado (25/6) e domingo (26/6) no Teatro Marília.

Integrado por quatro mulheres, o grupo se dedica à contação de histórias, teatro e arte-educação, com projetos voltados para todas as idades.

TRISTEZA O espetáculo infantil “Entre letras e estrelas” aborda luto, tristeza e a esperança. De forma poética, Larissa Ribeiro e Bárbara Sill dão vida a Dona Letícia e a Elisa, uma idosa e uma criança.

Dona Letícia vive sozinha e recorre à poesia para encontrar conforto diante da proximidade da morte. Ela se inspira na menina Elisa, que entrega cartas, para saborear a vida.

“Quando retomamos os ensaios paralisados durante a pandemia, a gente foi se lembrando de muita coisa, de marcação e tudo. Está fluindo superbem, acrescentamos coisas, detalhes. Temos muito carinho por esse espetáculo”, diz Larissa Ribeiro.

“Gostamos de falar que ‘Entre letras e estrelas’ atravessa gerações. Foi essa a percepção que a gente teve quando fizemos o ensaio aberto em São Gonçalo do Bação (distrito de Itabirito). Havia muitos idosos



“Entre letras e estrelas”, que chega a BH no final de semana, aborda o luto e a vida

e adultos assistindo, menos crianças. Mas o espetáculo conseguiu tocar as crianças, pois é lúdico, propõe interações com elas. E também dialogou com os adultos, porque é uma história intensa”, afirma a atriz.

Larissa está ansiosa para estreitar na capital. “A gente enfrentou mais reclusas o momento de pandemia. Fomos estudando como fazer com que o grupo crescesse. É a primeira vez que, enquanto companhia, nos apresentamos em Belo Horizonte. Vai ser um

marco para a gente. Já nos apresentamos em outras cidades, mas todas interioranas”, revela Larissa.

MUTIRÃO Sob direção de Dhu Rocha, a peça tem cenografia e figurino de Edsel Duarte e trilha sonora de Júlia Carvalho e Larissa Ribeiro. Júlia, Larissa e Bárbara Sill assinam também maquiagem e dramaturgia.

“O espetáculo incentiva a leitura neste momento tão importante para as crianças, de retorno às aulas e aos estu-

dos. Queremos estimular o desejo de ler e escrever, além de tocarmos em temas importantes. É uma peça pensada para a infância, mas também para a pessoa que vai acompanhar essa criança ao teatro”, finaliza a atriz. (MH)

“ENTRE LETRAS E ESTRELAS”
Direção: Dhu Rocha. Dramaturgia e atuação: Larissa Ribeiro e Bárbara Sill. Teatro Marília. Avenida Alfredo Balena, 586, Santa Efigênia, (31) 3277-6319. Sábado (25/6) e domingo (26/6), às 16h. R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada). Venda on-line no site dikingressos.

MEMÓRIA

Câncer mata Brett Tuggle, músico do Fleetwood Mac

Brett Tuggle, tecladista do Fleetwood Mac e um dos criadores da David Lee Roth Band, morreu no domingo (19/6), aos 70 anos, vítima de câncer, nos Estados Unidos.

“Nossa família estava com ele durante todo o tempo da doença. Era um pai adorável. Ele me deu música na minha vida”, disse Matt, filho do artista norte-americano, em nota à revista Rolling Stone. Brett também deixa a filha Michelle.

Brett Tuggle foi tecladista da Fleetwood Mac por 20 anos, entre 1997 a 2017. Também fez parte das bandas de Jimmy Page, David Coverdale, Tommy Shaw e Mitch Ryder.

Foi ele quem compôs “Just like paradise”, que alcançou a sexta colocação na Billboard Hot 100, em 1988.

Adolescente apaixonado por rock, Brett Tuggle iniciou sua carreira muito jovem, tocando em shows realizados em sua cidade natal, Denver, no Colorado, na década de 1960.

“Como praticamente todo mundo, vi os Beatles na televisão e as coisas nunca mais foram as mesmas”, contou ele, numa entrevista à Rolling Stone.

O tecladista trabalhou também com Rick Springfield, John Kay, Steppenwolf e Detroit Wheels.



O tecladista Brett Tuggle dizia que os Beatles mudaram a vida dele

Antena

EM CASA



A Outra Banda da Lua, com a cantora Marina Sena, já venceu por dois anos consecutivos o concurso musical

PRÊMIO DE MÚSICA CLASSIFICADOS

O Prêmio de Música das Minas Gerais anuncia os 60 classificados da primeira etapa do concurso. Em sua nona edição, a premiação contou com 540 composições inscritas, vindas de todas as regiões mineiras. Os músicos, artistas e bandas selecionados serão convocados para defender as canções em apresentações que vão acontecer em cinco cidades mineiras – Montes Claros, Divinópolis, Uberlândia, Juiz de Fora e Poços de Caldas. A final está marcada para setembro, em Belo Horizonte. A lista dos classificados pode ser conferida no site www.premiodemusicaminas.com.br, assim como as próximas etapas do prêmio e onde será possível ouvir as músicas classificadas, além das finalistas das edições anteriores que formam a coletânea do projeto.

GUSTAVO PIO "VACA DE PRESÉPIO"

Provocativa, inusitada e com pegada rock’n’roll. Assim é a estreia do cantor e compositor Gustavo Pio. Ele acaba de mandar seu primeiro single, “Vaca de presépio”, para as plataformas digitais. Com composição e vocais de sua autoria, a canção, segundo o artista, fala sobre tentar se encaixar em um papel social e não conseguir. “A partir disso, você percebe que não adianta e passa a usar isso como um grito de afirmação. Quando você não se encaixa, nasce a possibilidade de poder existir como você quiser”, afirma. A estreia conta com a produção de Martin Mendonça, guitarrista da cantora Pitty e parceiro dela no projeto Agridoce. Gustavo nasceu em Belo Horizonte, mas foi criado no interior de Minas Gerais, na cidade de Luz. Ouça no Instagram: [gustavopioc](https://www.instagram.com/gustavopioc).



Taís Araújo e Alfred Enoch interpretam o casal Capitu e Antônio no longa de Lázaro Ramos

“MEDIDA PROVISÓRIA” SESSÕES A R\$ 8

O filme “Medida provisória”, de Lázaro Ramos, lançado recentemente, poderá ser assistido com valor promocional de R\$ 8 pelo Projeta Brasil – ação dedicada a incentivar e promover o cinema nacional, na rede Cinemark. O longa se passa num futuro distópico em que o governo brasileiro decreta medida que obriga cidadãos negros a voltarem para a África como forma de “reparar” os tempos de escravidão. A partir desse conflito e da história de amor vivida por Capitu (Taís Araújo) e Antonio (Alfred Enoch), o filme debate questões sociais, misturando drama e thriller.

O advogado Antônio, sua companheira, a médica Capitu, e seu primo, o jornalista André (Seu Jorge), decidem resistir à medida, uns confinados em suas casas, outros no Afrobunker – movimento que luta pelo direito de os negros permanecerem em seu país. “Medida provisória” marca também a estreia de Lázaro Ramos na direção. Para saber os horários disponíveis e onde ver longa, acesse o site e selecione sua cidade em <https://www.cinemark.com.br/filme/projeta-brasil-medida-provisoria>.

KRENAK E LEDA MARTINS LIVE SOBRE DESIGUALDADES

O líder indígena, ambientalista e filósofo Ailton Krenak e a poeta, ensaísta e dramaturga Leda Maria Martins participam da live “Ancestralidades negras e indígenas em diálogo”, nesta quarta-feira (22/6), às 17h, com transmissão no canal do YouTube do Itaú Cultural (www.youtube.com/itaucultural). O encontro, mediado pela escritora Ana Maria Gonçalves, marca o lançamento da Revista do Observatório 32, que aborda a perspectivas das ancestralidades no fazer cultural.

Krenak e Leda debatem assuntos abordados na revista, como as marcas profundas das desigualdades de renda e de raça no Brasil, a forma como essas diferenças impactam os setores culturais e artísticos no país e a mobilização dos movimentos negros e indígenas para estarem cada vez mais representados. A mediadora Ana Maria Gonçalves integra o conselho da plataforma Ancestralidades. Informações: www.itaucultural.org.br.



Líder indígena e filósofo Ailton Krenak vai falar sobre ancestralidades negras e indígenas

ESPAÇOS CULTURAIS SELEÇÃO

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, abriu inscrições para a seleção de projetos artístico-culturais para uso, entre março a julho de 2023, dos três teatros públicos municipais: Teatro Francisco Nunes, Teatro Marília e Espaço Cênico Yoshifumi Yagi/Teatro Raul Belém Machado. Podem ser inscritas propostas nas categorias artes cênicas, música e outras linguagens artísticas, e nos segmentos apresentação artística, mostra, festival, congresso, seminário e simpósio. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 27 de julho pelo site mapaculturalbh.pbh.gov.br.

NOIVA DO CORDEIRO EXPOSIÇÃO E ARTESANATO

A Galeria de Arte da Assembleia recebe mostra da Associação Noiva do Cordeiro, do município de Belo Vale, na região Central do estado. Os visitantes podem conferir os trabalhos expostos até sexta-feira (24/6), das 8h às 18h. Produtos artesanais, entre eles, colchas de retalhos, de fuxico e de crochê, tapetes, bolsas ecológicas, patchworks, queijos, doces, geleias, conserva e molhos estarão disponíveis para a venda. Todos os trabalhos são feitos a mão pelas artesãs da comunidade. A Associação Noiva do Cordeiro é uma comunidade rural. Atualmente, a produção artesanal dessa comunidade é feita pelo grupo de feminino Marias de Peito, que conta com 67 integrantes. Cada produto é único, refletindo toda a cultura e a identidade centenária do lugar.

QUADRINHOS INSCRIÇÕES PARA O FIQ

As inscrições de mesas de artistas e estandes para a 11ª edição do Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ) de Belo Horizonte - FIQ BH, que acontece de 3 a 7 de agosto, no Minascentro, estão abertas até hoje (22/6) e devem ser feitas exclusivamente pelo site <https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-municipal-de-cultura/festivais/fiq>, onde também constam todas as informações. Referência para os quadrinistas, o evento gratuito é considerado o principal do gênero na América Latina. O festival é um espaço de encontro de profissionais e troca de experiências artísticas e pedagógicas relacionadas à linguagem da arte sequencial. Além das diversas atividades oferecidas, artistas acadêmicos convidados estimulam a capacitação de profissionais e incentivam a formação de jovens quadrinistas. Informações: [instagram.com/fiqbh/](https://www.instagram.com/fiqbh/).



DANÇA CONTEMPORÂNEA OFICINA

Estão abertas as inscrições para a oficina de dança contemporânea “Corpas em trânsito”, que será realizada no Centro Cultural UFMG nesta quinta-feira (23/6), das 14h às 16h, pelas artistas Denise Fantini e Sara Marchezini, integrantes do Coletivo Teia. A atividade é um desdobramento do projeto Residência Artística/Cena Aberta, que abriga propostas de pesquisa e experimentação artística voltadas para as áreas de dança, performance e teatro. A oficina tem por objetivo compartilhar a metodologia de improvisação desenvolvida pelas referidas residentes ao longo do processo de investigação criativa “Corpas em trânsito: um octograma biográfico-ancestral”. Interessados podem se inscrever pelo formulário online <https://forms.gle/4L8CHdbTJcWQYAGp9> até esta quarta (22/6). Informações pelo e-mail programa@centrocultural.ufmg.br e ou pelo (31)3409-8280.

TELEMANIA

TV ABERTA

GABRIEL CARDOSO/SBT



Danilo Gentili comanda o talk show “The noite” nas madrugadas do SBT/Alterosa

2 RECORD CAT: (11) 3660-4000 www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balança geral Minas
13:45 Balança geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil

00:15 Jornal da Record 24h
00:45 lurd

4 REDE TV! CAT: (11) 3306-1000 www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 lurd
15:00 A tarde é sua
17:00 lurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
00:00 Te peguei
00:30 Leitura dinâmica

01:10 Amaury Jr.
02:05 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA CAT: (31) 3237-6000 www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:30 Bolsa família
23:00 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES CAT: (11) 3742-3011 www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN TV do carro
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde

16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Cine clube
00:15 Jornal da Noite
01:10 Que fim levou?
01:15 Esporte total
02:05 The blacklist

9 REDE MINAS CAT: (31) 3254-3000 www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil dos Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães de terapia

17:00 O país do grande felino
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

12 GLOBO CAT: (31) 4002-2884 www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde



Leticia Braga, Anderson Lima e Pedro Henrique Motta estão em “Detetives do prédio azul”, na Rede Minas

GLOBO/DIVULGAÇÃO



Marcelo Serrado dá vida ao dublê Moa em “Cara e coragem”, na Globo

17:05 A favorita
18:05 Além da ilusão
18:45 MGTV 2ª edição
19:15 Cara e coragem
20:00 Jornal Nacional
20:35 Pantanal
21:20 Futebol
23:30 Segue o jogo
23:45 Que história é essa Porchat?
00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial
02:00 Cara e coragem – Reapresentação
02:40 Comédia na madrugada 1
03:20 Comédia na madrugada 2

FILMES

15h30 na Globo
VIVA – A VIDA É UMA FESTA
EUA, 2017. Direção de Adrian Molina e Lee Unkrick. Com Anthony Gonzalez, Gael García Bernal e Benjamin Bratt. Miguel é um menino de 12 anos que deseja ser um músico famoso, mas precisa lidar com sua família que desaprova seu sonho.

22h30 na Band
AS PALAVRAS
EUA, 2012. Direção de Brian Klugman. Com Dennis Quaid, Bradley Cooper e Zoe Saldana. Rory é casado com Dora e trabalha em uma editora de livros. Um dia, em uma loja de antiguidades, ele encontra uma pasta com várias folhas. Rory começa a ler e não consegue tirar a história da cabeça. Ele resolve transcrevê-la para o computador e a apresenta como se fosse seu livro.



Bradley Cooper (à dir.) estrela o drama “As palavras”, que se passa em torno de um livro

MÚSICA

Cantora revela seu lado sexy em “Malagueta”, clipe gravado com Rincón Sapiência sobre autoestima e empoderamento. Aos 42 anos, ela diz que a maturidade lhe trouxe segurança

NEGRA LI



Cantora e atriz, Negra Li decidiu repaginar sua carreira com mensagens de autoconfiança para as mulheres

AUGUSTO PIO

Autoconhecimento, superação e autoconfiança são a aposta de Negra Li em “Malagueta”, single-clipe dançante – e para lá de quente – em que a cantora paulistana tem o rapper Rincón Sapiência como convidado. A canção chega depois da autobiográfica “Era uma vez Liliane” para marcar nova fase da artista, que despontou muito jovem, em 1996, como talento feminino do rap nacional no grupo RZO.

“Quis me firmar como mulher que tem sexualidade forte, desejo, beleza e confiança. Com este trabalho, posso mostrar a outras mulheres que mesmo sendo mães e já tendo passado dos 40, podemos superar nossos traumas”, diz ela.

MANTEIGA “Caliente, dança comigo, capoeira/ Com minha ginga, levanto poeira/ Na cama, na sala, na rua, na tua”, canta Negra Li. “Quente, quente, quente/ Malagueta/ Te derreto feito manteiga/ Tua língua lendo em braile/ Minha pele preta”, avisa o refrão.

Aos 42 anos, Negra Li diz que a maturidade lhe trouxe segurança. “Estou mais livre para dizer coisas que não tinha coragem antes. Quando ficamos mais seguras e confiantes, nos tornamos mais sexy, mais intensas, e isso fica perceptível. Estou muito feliz de poder transformar isso em arte.”

De acordo com ela, “Malagueta” foi feita “para falar de amor, autocuidado, do empoderamento feminino, da nossa intimidade com o próprio corpo”.

Com figurino ousado, movimentos sensuais e fortes – resultado do longo processo de preparação corporal com a co-

“
Com este trabalho, posso mostrar a outras mulheres que mesmo sendo mães e já tendo passado dos 40, podemos superar nossos traumas
”

■ Negra Li, cantora, compositora e atriz



FOTOS: RODOLFO MAGALHÃES/DIVULGAÇÃO

Negra Li e Rincón Sapiência apostaram em batidas dançantes para embalar a sensualidade de “Malagueta”

reógrafa Fernanda Fiuza –, Negra Li gravou o clipe dirigido por Thatiane Almeida, a Sabothati, que trabalhou com Elza Soares, Emicida, Gloria Groove, Karol Conká e Luísa Sonza.

“Malagueta” é assinada por ela em parceria com Rincón, Hodari, Carol Biazin e Tiago Abrahão. A produção é de Tiago, cuja percussão remete a afrobeat e reggae, entre outros ritmos de matriz africana.

A cantora destaca a batida dançante e a participação de Rincón Sapiência. “É genial a forma como ele escreve e trabalha.”

ERA UMA VEZ Há alguns meses, Negra Li mandou “Era uma vez Liliane” para as plataformas digitais, outro single autobiográfico. A letra relembra a infância e adolescência dela na periferia paulistana, o apoio da mãe, o trabalho com RZO, Dina Di, Charlie Brown Jr. e Sabotage. Enfim, como Liliane de Carvalho virou Negra Li. “Malagueta” e outras canções

surgiram de um processo diferente, chamado acampamento criativo, o “song camp”. A ideia é lançar mais dois singles e, no segundo semestre, um CD com nove a 12 faixas.

Durante três dias, nove artistas reunidos no mesmo local alternaram de parceiros em três salas. “Ia passando por cada uma, falando aquilo que eu queria dizer. Quando terminou o camping, já tínhamos oito músicas. Acabei usando sete e pensei: temos um novo disco”, relembra.

O resultado desse processo expressa a “repaginada” que Negra Li decidiu dar em sua carreira. Agora vem aí a nova turnê. “É tão legal quando você tem um show feito para passar uma mensagem, assim como quando se faz um disco”, comenta. A temporada deve estrear no segundo semestre.

Negra Li vem trabalhando com banda há vários dias. “Ensaio é essencial. O diretor Douglas Moda, que é também o produtor do disco, está preparando um show incrível. Não vejo a hora de estreiar. Quem sabe ir até Minas Gerais? Gostaria muito, adoro me apresentar para os mineiros.”

CINEMA A cantora e compositora não se limita à música. Ano passado, ela fez um filme para a Netflix, “Casamento à distância”, dirigido por Silvio Guindane.

“Participei também de ‘Segundo homem’, longa-metragem maravilhoso dirigido por Thiago Luciano. Atuo ao lado da Cleó Pires fazendo uma policial”, conta.

“MALAGUETA”

- Single de Negra Li. Convidado: Rincón Paciência
- Disponível nas plataformas digitais

Beyoncé manda todo mundo dançar

ÂNGELA FARIA

“Você não vai quebrar minha alma”, avisa Beyoncé, empoderadíssima, no single que chegou à internet na madrugada de terça-feira (21/6), causando furor nas redes, TikTok e afins. A diva põe o astral lá em cima neste tempo deprê de COVID, guerra e tragédia (mais uma) na Amazônia.

A era disco tem seu revival à la Bey em “Break my soul” e o Brasil, claro, entrou no baile. “Quebrou minha alma, literalmente. Essa música é boa pra c”ralho... wowwwwwww”, saudou Anitta. “Eu tô surtando”, avisou Ludmilla.

CABELO O single anuncia o novo disco da cantora, “Renaissance”, prometido para o final de julho. Queen B quebra tudo – na pista e fora dela. Avisa que largou o emprego, acabou de se apaixonar, vai soltar o cabelo porque enlouqueceu. Motivation, salvation e foundation são as palavras de ordem da nova canção, sugerindo que motivação salva, desde que se procure novo alicerce para a vida neste mundo deprê. “Liberte sua raiva, liberte sua mente” aconselha ela.

O single chegou ao mundo compartilhado na bio do perfil oficial da cantora no Instagram, acompanhado de lyric video. E só. Por enquanto, sem clipe.

Em entrevista à revista Harper’ Bazar no ano passado, Beyoncé afirmou que sentia o renascimento emergindo. “Com todo isolamento e injustiça do ano passado (2020), acho que estamos todos prontos para escapar, viajar, amar e rir novamente”, declarou.

Dito e feito: “Break my soul” surge sem medo da quarta onda da COVID-19. A letra até cita o uniforme mundial que nos coube nesta pandemia: o moleton com máscara.

Por falar em moleton, a diva pop surge linda e determinada no ensaio realizado para a edição de julho da Vogue britânica. “Beyoncé queria brincar com a moda como nunca antes”, escreveu Edward Enninful, editor-chefe da publicação, no ensaio que acompanha as fotos.

E tem Brasil por lá: Queen B foi clicada por um brasileiro, Rafael Pavarotti, paraense radicado em Londres, que já fotografou Rihanna, entre outras celebridades.



RAFAEL PAVAROTTI/VOGUE/REPRODUÇÃO

Beyoncé “brincou com a moda” ao posar para a edição de julho da Vogue britânica, clicada pelo paraense Rafael Pavarotti

Fotos que vieram a público mostram Bey longe daquele “visual confinamento” que virou moda na passarela do coronavírus. Posa com look douradíssimo, de vestido preto e belíssimo arranjo de cabeça em cima de um cavalo. E, claro, com um mo-

delito prateado e botas enormes, sentada sobre o famoso globo de vidrilhos do teto das discotecas oitentistas e noventistas. Toda de couro preto, encara a câmera deitada sobre a moto.

Junya Watanabe, Harris Reed, WearCommando, Roker Atelier,

a Casa Schiaparelli e Maison Alaia, entre outros, assinam roupas e sapatos.

Tudo indica que “Renaissance” vai chegar com vibe diferente de “Lemonade”, disco lançado em 2016, marco do pop deste século 21, com canções feministas

e antirracistas. “Quebro as algemas por mim mesmo, não deixarei minha liberdade queimar no inferno”, diz a letra de “Freedom”, dividida por Beyoncé e Kendrick Lamar naquele álbum.

JULHO “Break my soul” chacoalha as redes, aumentando a expectativa do planeta, que não é pouca, sobre o prometido “renascimento” de Queen B quando julho vier.

O recado ela já mandou: “Estou procurando uma nova base, estou numa nova vibração, estou construindo minha própria base”. (Com agências)



REPRODUÇÃO

BREAK MY SOUL

- Single de Beyoncé
- Disponível nas plataformas digitais

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Clique aqui!

Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!